

# Inicia a U.M.S.P. a Campanha Pelo Abono de Natal

## Faz Hoje 36 Anos o Glorioso Estado dos Trabalhadores



### TELEGRAMA DE PRESTES A MALENKOV

Luiz Carlos Prestes, em nome do Comitê Nacional do P.C.B., enviou a G. Maenkov o seguinte telegrama, a propósito do 36.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro:

«Georgi Maenkov — Moscou.  
O Partido Comunista do Brasil saúda calorosamente os heróicos povos soviéticos, o glorioso Partido Comunista da União Soviética e seu sábio Comitê Central pela passagem do 36.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. O P.C.B. reafirma sua fidelidade sem limites à grande União Soviética, baluarte inexpugnável da paz, da democracia e do comunismo.

O P.C.B. augura ao P.C.U.S. os maiores êxitos na tarefa histórica da construção da sociedade comunista.

Pelo Comitê Nacional do P.C.B.  
LUIZ CARLOS PRESTES



# REUNE-SE

## O SOVIET SUPREMO

AS VÉSPERAS DO 36.º ANIVERSÁRIO DA GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO

O MARECHAL VOROCHILOV APRESENTA O INFORME DE UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO, DO POVO E DO PARTIDO DA UNIÃO SOVIÉTICA — A FIRME POLÍTICA DA U.R.S.S. — INTERNAMENTE, ELEVÇÃO DO NÍVEL DE VIDA DO POVO; EXTERNAMENTE, DEFESA CONSTANTE DA PAZ

### Mensagens do Povo

Centenas de telegramas, partidos de diferentes setores do povo brasileiro, foram dirigidos a diversas autoridades soviéticas saudando a Grande Revolução de Outubro.

Entre essas mensagens, figuram as dos intelectuais, artistas e jornalistas, encabeçadas por Jorge Amado, e as dos líderes sindicais, juvenis e feministas.

Amanhã, publicaremos o texto dos referidos telegramas.



Marechal Vorochilov

### Greve no SENAI

OS FUNCIONÁRIOS do Escritório Nacional do SENAI paralisaram os trabalhos no meio da quinta-feira última, em protesto contra as proteções na concessão de um aumento

### CAMPANHA DA U.M.S.P. PELO ABONO

Realizar-se-á, no próximo dia 13 do corrente, uma assembleia convocada pela União Metropolitana dos Servidores Públicos, quando terá início a campanha oficial da U.M.S.P. pelo abono de Natal.

A U.M.S.P., em nota dirigida, ontem, à imprensa, convocava para essa grande assembleia todas as entidades dos servidores públicos do Distrito Federal, seus filiados e o funcionalismo em geral.

Aleria também a U.M.S.P. para que seja repudiado, com veemência, o velho e sempre usado chavão da inexistência de recursos para fazer face à despesa com o abono, quando é conhecida de sobejo a sua existência para as negociações que arrebentam em todo canto e a todo instante.

Para a assembleia do dia 13 foram convidados deputados federais vereadores e todos os funcionários públicos federais, autárquicos, para-estatais, diaristas, pessoal de obras, etc.

de salário que há muito reivindicam. Haviām solicitado 1.000 cruzeiros a mais nos vencimentos atuais, em memorial enviado ao sr. Euclides Lodi, que, por sua vez, encaminhara ao dr. Faria Goss, diretor do SENAI. Isto há 5 meses e até agora estiveram à espera da resposta.

### MANIFESTO

Os grevistas, em número de 100, continuam de braços cruzados, embora permanecendo no interior do Escritório. E, agora, segundo declararam à reportagem, pretendem lançar um Manifesto a todos os seus colegas no país inteiro encarecendo a necessidade de adesão em massa ao movimento, como a única maneira de saírem vitoriosos.

### PROCESSO FASCISTA

GEORGETOWN, 6 (AFP) — O Dr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro e presidente do Partido Progressista, o advogado L.F.S. Burnham, serão acusados de sedição, quando regressarem de sua viagem à Grã Bretanha e Índia.

Entre 4 outras pessoas que também serão acusadas, figura o professor negro Sydney King, um dos membros do «PPP» que se encontram presos.

### O Aumento do Dia



DE UM SO' JATO O CAFÉ torrado subiu quatro cruzeiros o quilo. A semana da carestia pródiga para os tubarões e especuladores se encerra com este inominável assalto à economia do povo. Depois do café em pó já se anuncia o aumento do cafezinho (mais vinte centavos) e da própria média (almôço de pobre). Desde ontem o carioca está pagando o aumento do café em pó, agora com o preço fixado em Cr\$ 39,10 para o tipo popular e Cr\$ 48,00 para o denominado «especial». (Leia na próxima página).

MOSCOW, 6 (AFP) — A Sessão Solene do Soviet de Moscou foi aberta hoje. A assistência, de pé, observou 1 minuto de silêncio em memória do generalíssimo Stálin.

O Marechal Clemente Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, foi quem apresentou este ano o relatório tradicional do Comitê Central do Partido, por motivo do aniversário da Revolução de Outubro.

O Marechal frisou que o ano que transcorra desde o último aniversário da Revolução foi marcado por uma pesada perda «para o Partido, para o povo soviético e para a humanidade inteira — a morte do generalíssimo Joseph Stálin».

CONCLUI NA 5.ª PAG.

### Conquistaram o Aumento os Trabalhadores da Telefônica

Os trabalhadores da Cia. Telefônica conquistaram, como resultado de sua luta por melhores salários um aumento de 30 por cento sobre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1952. Compensação dos aumentos espontâneos concedidos posteriormente. Para os admitidos em dezembro de 1952, o aumento será calculado sobre o salário percebido em dezembro de 52, pelos empregados de idêntica categoria. Os empregados que percebiam mais de 3.000 cruzeiros terão um aumento fixo de 1.000 cruzeiros. Abono de Natal de 1.200 cruzeiros. Este foi o resultado da reunião de ontem no TRT.

### Prossegue o Banditismo de Vargas Contra os Operários Navais

A ILHA DO MOCANGUÊ ONDE TRABALHAM TRÊS MIL OPERÁRIOS, CONTINUA OCUPADA POR FORÇAS MILITARES E ASSASSINOS DA POLÍCIA POLITICA — OS FATOS DESMASCARAM O DEMAGOGO JANGO — EMBORA SO' ATINJA A ALGUNS TRABALHADORES, A ANISTIA É UMA VITÓRIA DOS PROTESTOS DOS MARÍTIMOS

Continua ocupada por forças militares e tiras do DOPS armados de fuzis e metralhadoras a Ilha de Mocangüê. Desde a cessação da última greve dos marítimos, com exceção de apenas três dias na semana passada, é sob esse regime de campo de concentração que o governo de Vargas vem mantendo 3 mil operários nas oficinas e estaleiros navais de Mocangüê. A partir de terça-feira, essa ocupação se intensificou, depois que foi suspenso o líder da corporação e presidente do Conselho Sindical de Ilha, Silvino Lima, para responder a um inquérito fascista.

CONCLUI NA 5.ª PAG.

### Tem o Partido Comunista Direito a Participar do Livre Jogo da Democracia

Em entrevista concedida, ontem, a este jornal, o deputado Osvaldo Fonseca, da bancada do PTB do Estado do Rio, opinou favoravelmente à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

Assinalou o parlamentar fluminense: — Entendo ser da essência da democracia o livre embate de todas as correntes pelas quais se divide a opinião pública. Dentro do preceito constitucional, devem ser permitidas as diversas manifestações de pensamento. Se privamos uma parte do povo do caminho legal para pleitear a prevalência de seu ponto-de-vista, a consequência é que a levamos para os estados da subversão. Assim, penso que o Partido Comunista deve participar do livre jogo da democracia.

### Encerraram-se as Eleições na Corcovado

Com a apuração das urnas da Corcovado, encerraram-se, ontem, as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato. O procurador do IAPC, sr. Henrique Pinto Magalhães que presidiu a apuração final, proclamou eleita a Chapa Progressista Integrada por Sebastião dos Reis, Félix Cardoso, Djalma Pinto Pinheiro,

Crousa de Souza Moura e José Ramos. Foi o seguinte o resultado final: Chapa Progressista: 2.511 votos; Chapa Euclides-Josias: 2.481 votos.

### DE PE' AS ACUSAÇÕES CONTRA O MINISTERIO DA MARINHA

## GUILHOBEL NÃO ESCLARECEU OS ESCÂNDALOS E NEGOCIATAS

LEVOU PARA A CAMARA CENTENAS DE PAGINAS DATILOGRAFADAS, DADOS, NUMEROS, CROQUIS, MAS FICOU MUDO DIANTE DAS PERGUNTAS (LEIA NA 5.ª PAGINA)



«Jamais será vencido um povo cujos operários e camponeses em sua maioria compreenderam, sentiram e verificaram que defendem o seu poder, o poder soviético, poder dos trabalhadores, que defendem uma causa cuja vitória assegurará a eles e a seus filhos a possibilidade de usufruir todos os bens da cultura e de todas as criações do trabalho humano» — LÊNIN, em 1919.

Há 36 anos os trabalhadores e camponeses da velha Rússia, dirigidos pelo Partido Comunista Bolchevique, lançam-se ao assalto contra o poder senil da burguesia russa. Escreviam a mais bela página da História — na verdade terminavam o período da pré-história, na qual a sociedade sempre se assentava na exploração de umas classes — a maioria — por outras classes — pequena minoria — e iniciavam a época histórica do socialismo, da sociedade sem explorados nem exploradores.

Com a Revolução Socialista de Outubro surgiu a União Soviética e, em poucas décadas, a velha Rússia atrasada onde o capitalismo se nutria à exploração semidivida das massas camponesas, transformava-se na maior potência industrial da Europa, no país de agricultura mais desenvolvida do mundo, no modelo de federação e união fraternal de povos de dezenas de nacionalidades.

Com a Revolução de Outubro os operários de todos os países, espolidos em todos os seus direitos pelos exploradores capitalistas, os povos saqueados pelo imperialismo e desejosos de paz, ganharam afinal uma Pátria. Nas realizações impressionantes do jovem Estado Soviético, que hoje edifica o comunismo, o regime da fatura e do bem-estar para todos, os operários e os povos oprimidos de todos os países passaram a verificar que a exploração capitalista e imperialista não é uma necessidade eterna, de que têm forças e condições para construir uma sociedade de trabalhadores, sem opressão estrangeira, sem crises, sem desemprego, capaz de elevar ininterruptamente o nível de vida de todos os produtores.

O exemplo da Revolução de Outubro, o surgimento da União Soviética como a invencível brigada de choque do proletariado mundial, modificou e continua a modificar continuamente a face do mundo. Hoje, 360 milhões de seres humanos, numa terça parte do globo, vivem uma vida raiosa, construindo o socialismo ou o comunismo. E em todos os continentes milhões de trabalhadores, de homens e mulheres do povo, erguem em seus muros a bandeira do Grande Outubro — a bandeira da Paz, da Libertação Nacional e do Socialismo. Depois do 7 de Novembro de 1917, nada e ninguém detém o sequer retardar por muito tempo a marcha invencível de toda a humanidade para o comunismo, para os amanhãs que cantam.



## 24 GRAMAS DE LEITE PARA CADA CARIOCA

Com um novo aumento de preços decrescerá ainda mais incrivelmente o consumo do leite — Comi cio contra o assalto e a carestia — Apelo entusiástico da comissão organizadora da grandiosa manifestação da Esplanada do Castelo, no próximo dia 12

Falando na última reunião do plenário da COFAP o sr. Licurgo Porto Carreiro, representante do Instituto Nacional do Sal, revelou que apenas uma insignificante parcela da população carioca adquire o leite e o inclui sistematicamente no regime alimentar.

Embora o conselho da carestia formulasse tal declaração para defender o escandaloso assalto à economia popular, os elementos e informações incluídos em seu discurso expressam a realidade e demonstram ademais o que significaria para o povo um novo aumento do leite.

34 GRs. DE LEITE PARA O CARIOCA  
Partindo do consumo mensal do leite (10 milhões

de litros) — segundo as informações do sr. Licurgo Porto Carreiro — cabe a cada um 2 milhões e 500 mil habitantes do Distrito Federal a ridícula parcela de 24 gramas de leite diário. Contudo — ainda segundo o conselho — a grande maioria da população nem mesmo as 24 gramas de leite adquire, em virtude de seu alto preço e do fato de que cerca de 90

CONCLUI NA 5.ª PAG.

### Campanha dos 15 Milhões

Comunica a Comissão Nacional: Já foram arrecadados em todo o Brasil, Cr.\$ 8.344.987,00. No Distrito Federal, Cr.\$ 2.260.695,00. Veja o quadro nacional com os resultados de todos os Estados na 8.ª pag.



# A CONDENAÇÃO DE FRANCISCO CAMPOS DE PAULA OLIVEIRA

ELIAS CHAVES NETO

Em janeiro do ano passado a polícia militar ajudada pela polícia civil e comandada por um tenente-coronel do Exército invadiu a redação do HOJE e prendeu todas as pessoas que lá se encontravam na ocasião. — homens e mulheres. Em seguida, um cumprimento às ordens do general Lott, então comandante da 2.ª Região Militar, era iniciado um processo contra 8 jornalistas daquele jornal, sendo o caso apresentado ao público como o de um furto de documento secreto do Exército e de grave revelação de um segredo militar. Todo o alarde era motivado por uma notícia publicada por aquele jornal denunciando os maneios que vinham sendo feitos para se enviar reservistas brasileiros para a guerra na Coreia.

O Supremo Tribunal Militar, entretanto, acaba de confirmar a sentença da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar que absolviu os jornalistas em questão e da qual a promoção pública apela. Essa sentença demonstra a clamorosa injustiça perpetrada contra Francisco Campos de Paula Oliveira, o único dos jornalistas processados que foi condenado a três anos de prisão, pelo mesmo Conselho de Justiça que absolviu os demais acusados.

Não existe em todo o processo nada que distinga a situação de Oliveira dos demais — nenhuma prova que fosse articulada contra ele que não fosse a repetição dos mesmos argumentos invocados contra os outros e repellidos tanto pelo Conselho de Justiça quanto pelo Supremo Tribunal Militar. Como, pois, explicar a condenação de Oliveira? Era necessário dar-se ao processo que foi um verdadeiro escândalo jurídico, e um ato emanado da prepotência do então comandante da Região (o qual violou todas as disposições constitucionais que garantem em nosso país a liberdade de expressão e de pensamento) era preciso dar-se ao processo um vis-

lumbre de legalidade, sob pena de importar o mesmo num total desprestígio para a autoridade que o determinou. Para salvar as aparências e encobrir o ato arbitrário de uma autoridade, condenou-se a três anos de prisão um cidadão brasileiro que não praticou crime algum e isto contra a própria prova dos autos! Se não existe nos autos prova de que qualquer dos jornalistas tenha praticado o crime de que era acusado, pois foram todos absolvidos, neles não existe igualmente a menor prova de que tivesse sido Oliveira o responsável pela publicação da notícia — mesmo que se considere, contrariamente à lei, tal publicação como constituindo o crime de revelar documento secreto.

Entretanto, para se poder condenar o qual o artigo de que lançou mão a 2.ª Auditoria

ria Militar na sua sentença condenatória? Invocou a sua qualidade de redator-chefe do jornal. Mas a responsabilidade de um redator-chefe de um jornal pelas notícias nele publicadas decorre da lei de imprensa que, na ausência do diretor, responsabiliza o redator-chefe do jornal pelas notícias não assinadas nele publicadas. A não ser em virtude de semelhante responsabilidade estabelecida na lei não decorre que o redator-chefe de um jornal seja efetivamente responsável por todas as notícias nele publicadas. Consequentemente, a auditoria Militar, condenando Francisco Campos de Paula Oliveira, exorbitou, pois o fez foi aplicar a Lei de Imprensa, cuja aplicação é da alçada exclusiva da Justiça Civil por meio de um Tribunal especial de Juri.

A sentença que condenou Oliveira é nula, pois no seu caso, sob a aparência de estar julgando um crime previsto no Código Penal Militar, na realidade a Justiça Militar aplicava a Lei de Imprensa e julgava um suposto crime de imprensa. Esta nulidade deve ser afiançada declarada pelo Supremo Tribunal Federal.

Para por termo a nulidade que pesa sobre a liberdade daquele jornalista democrata devem se reunir todos os patriotas num grande movimento de opinião pública no qual ao mesmo tempo que lutam pela liberdade de um homem condenado incontinentemente, se congregam na defesa das liberdades democráticas consignadas em nossa Constituição.

## PELOS JORNAIS

### CHATO E O ABONO

Chatô e seus jornais investem furibundos contra o Abono de Natal. No órgão líder da cadeia dos Associados o editorial berra:

«Não há nenhum motivo sério para justificar o hábito que se está introduzindo na administração nacional de se atribuir ao Estado a função de Papai Noel, fornecendo todos os anos aos seus empregados um suplemento de dinheiro para comprarem brinquedos para os filhos e castanhas e nozes para a família... Brinquedos, nozes, castanhas?»

O que o harnabê deseja é melhorar, com o abono, o ordenado mesquinho para pagar as dívidas, substituir a roupa que se estragou no balente, calçar a família, guardar um pouco de dinheiro para pagar a matrícula da escola dos filhos. Claro que Chatô não quer que o governo desvie para estes fins o dinheiro que ele planeja assaltar no Banco do Brasil.

### VALE TUDO

O «Diário Carioca» comenta «os conchavos políticos com vistas às eleições». Diz:

«Nesse jogo não há regras, nem escrúpulos ideológicos. É o clássico vale tudo, que acaba fazendo sempre uma seleção negativa de valores».

Mas que escrúpulos pode haver nesses partidos de vespasas de eleições, todos eles são iguais como vinho da mesma pipa?

### «ANCIEN REGIME»

O «Correio da Manhã» se mete a interpretações sociológicas:

«O balanço da ditadura de 1937 — escreve em editorial — está representado por criminoso atraso econômico. Vinte anos de revoluções e golpes de Estado agitados e perturbaram a vida do país, mas o ancien regime que a Revolução Francesa derribou nas províncias da França continuou no Brasil com o renascimento econômico miserável dos que lavram a terra».

Está bem. O latifúndio até hoje não sofreu um arranhão em nosso país. Continua acompanhado de um regime semifeudal de exploração dos camponeses. Mas tudo isso porque o Poder continua em mãos dos latifundiários e demais agentes dos imperialistas norte-americanos. A primeira medida concreta é apagar essas classes do Poder.

### O PLANO MARSHALL

Ainda o «Correio» constata melancolicamente que, com o chamado «plano Monnet» (que visava a industrialização do país) e o «plano Marshall» (que pretendia a subordinação da economia francesa aos Estados Unidos) a França se encontra, neste ano de 1953, com sua produção industrial ao nível da produção de... 1929!

O plano Monnet não galvanizou essa economia. Deixou-a, assim, como estava em 1929. É legítima a pergunta seguinte: para que serve, então, o plano Monnet?

Mas a culpa não foi do «plano Monnet». Ele praticamente desapareceu diante do plano Marshall...

### SÍMBOLO DE CINISMO

É o título de um editorial da «Última Hora», que começa assim:

«Se um homem neste país era capaz de nos dar prova mais audaz e descomprometida de cinismo que já se viu nesta terra, onde aliás não escasseia a descarada audácia de afirmar em falso: Esse homem, é o sr. Roberto Marinho».

Quanta parcialidade! Marinho não está só: a seu lado fulguram Chatô, Lacerda, Paulo Bittencourt, Danton... É uma constelação de símbolos.

### OLHOS ABERTOS

O «Globo» não combate o aumento do preço do leite; mas está muito preocupado com suas consequências. Da conselho a Vargas:

«O Governo flinje não compreender a situação e não quer ver os efeitos desastrosos de sua inércia. Dia virá, porém, em que terá de abrir os olhos, tão graves as consequências de sua desastrosa política econômica».

Orá essa! Vargas não assalta de olhos fechados.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 36  
1.º and. sala 1 - Tel. 43-0092

SIGA ESTE  
EXEMPLO

Um amigo, empreiteiro na BAIXADA, visitou a sede da IMPRENSA POPULAR para contribuir com a quantia de Cr\$ 100,00 para a Campanha dos 15 Milhões.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

7-11-1953

## CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

### Em Greve os Trabalhadores Da Usina Santana, em Campos

HÁ DOIS MESES SEM RECEBER OS SALÁRIOS — COM O FECHAMENTO DO ARMAZEM DA USINA, NÃO PODEM SEQUEER COMPRAR ALIMENTOS — NEM MESMO O AÇUCAR QUE PRODUZEM PODEM OS OPERÁRIOS CONSUMIR

CAMPOS, 6 (Do Correspondente) — Os trabalhadores da Usina de Santana encaram em greve, reivindicando o imediato pagamento de seus salários atrasados de dois meses e a melhoria das condições de vida. A greve é, também, uma manifestação

de revolta dos trabalhadores ante o fechamento do armazém da usina o que os deixou sem poder adquirir alimentos. NÃO APARECEM OS RES-SAVEIS

Diante da situação de miséria e fome a que estão submetidos os operários da Usina de Santana não têm com quem se entender, pois os responsáveis pela usina não aparecem por lá, deixando os trabalhadores sem receber os salários, sem nenhuma assistência.

TRABALHAM NA USINA E NÃO CONSUMEM AÇUCAR

São tais a miséria e a exploração dos trabalhadores da Usina Santana que nem o açúcar que eles próprios produzem podem consumir. En-

contram-se depositadas na usina 1 mil sacas de açúcar, mas o banco do Brasil que guarda o referido estoque, não permitiu a retirada de 10 sacas para o armazém da usina.

ABANDONADOS PELO SINDICATO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Usinas, sr. Celso Lopes, em companhia do célebre Tenente Geis, percorreu a Usina de Santana tentando convencer os trabalhadores a voltarem ao serviço. Ao invés de apoiar os trabalhadores, o sr. Celso Lopes limitou-se a enviar telegramas ao Governador Amador Peixoto, que por diversas vezes tem enganado os operários com promessas de aumento.

Os trabalhadores da Usina de Santana acham-se, entretanto, dispostos a continuar em greve até que seja resolvido o pagamento do salário e a reabertura do armazém de fornecimento.

### DESAMPARADAS AS CRIANÇAS

S. João da Barra (Do correspondente) — De um casal de trabalhadores nasceram quadrigêmos, neste município. A absoluta falta de recursos determinou a morte de um deles. Os 3 restantes provavelmente morrerão pois necessitam de cuidados especiais, o que é impossível aqui. O prefeito municipal não tomou a menor providência para amparar os quadrigêmos o que seria natural e lógico, de vez que acontecimentos desse tipo são raríssimos e são objetos de atenção mundial.

### SEM PAGAMENTO

CAMPOS, 6 (Da Sucursal) — O funcionalismo da Prefeitura municipal acha-se atravessado grave crise em virtude de não receber os seus vencimentos há 3 meses.

Alegam os funcionários que, enquanto tal situação perdura, os servidores estão em dia, sendo que alguns estão sendo pagos até o fim do ano e tal coisa não aparece em virtude dos mesmos usarem o sistema de vales.

### CONFERÊNCIA

S. JOÃO DO MERITI (Do correspondente) — A sra. Osvalina Rocha, delegada à II Assembleia Nacional de Mulheres recentemente realizada em Porto Alegre pronunciou no dia 1.º do corrente mês uma aplaudida conferência sobre a Assembleia da qual participou.

Para dezenas de senhoras discorreu Dona Osvalina Rocha sobre o que foi a II Assembleia Nacional de Mulheres, lendo a seguir as resoluções do importante encontro. Finalizando a Conferência foi realizado um animado baile, que perdurou até altas horas da noite, havendo ainda um leilão de roupas prendas oferecidas pelas senhoras locais.

### SEM LUZ A AVENIDA

CAMPOS, 5 (Da Sucursal) — A Comissão Central de Maceubá, a famigerada C.C.M., substituiu os direitos do povo e, assim, procedeu a seu bel prazer. Assim é que, sem nenhum aviso prévio aos moradores da Avenida Dr. Cláudio Borges, nesta cidade, a referida companhia mandou cortar arbitrariamente a luz pública da mesma, fato que veio trazer grande transtorno aos moradores locais.

### Exploradas as Professoras

ITAPERUNA (Do correspondente) — É grande a exploração a que estão submetidas as professoras deste Município, ganhando um salário miserável e ridículo, enfrentando as maiores dificuldades para exercerem a sua missão. Basta dizer que as professoras primárias que ensinam no interior recebem a insignificante quantia de 800 cru-

zeiros mensais.

A exploração se torna mais brutal ainda quando se trata de professoras não formadas que, trabalhando nas fazendas recebem a miséria de 300 cruzeiros, viajando grandes distâncias a pé ou cavalo, enfrentando sol e chuva, ou os ônibus que trafegam constantemente lotados pelas esbucadas estradas de Itaperuna.

### CHURRASCO COLOSSO EM BELFORD ROXO

BELFORD ROXO — (Do correspondente) — Promete ser sensacional o Churrasco pró-imprensa Popular que será realizado no dia 8, domingo próximo, em Belford Roxo. Devido à variedade do programa e as grandes atrações que serão apresentadas, tudo indica que será inesquecível a festa programada pelos amigos da IMPRENSA POPULAR.

### CHURRASCO DE ARROMBA

As 10 horas do dia 8 terá início no Campo do Aliança F. C. a Rua Argentina 130, a monumental festa. Peritos cozinheiros gaúchos foram convocados para a preparação do churrasco, tendo os promotores providenciado para que ninguém fique sem saborear o delicioso prato gaúcho.

### BAILE E SHOW SENSACIONAIS

Na parte da tarde um grande encontro folclórico entre duas fortes equipes locais terá sensação e entusiasmo aos afluídos do popular «porte bretão». A noite famosa orquestra animará os bailarinos e diversos brindes serão sorteados entre os que comparecerem ao grandioso baile. Vários artistas se apresentarão no «show» que será realizado durante o baile, destacando-se os artistas populares Tição e Silvino, que apresentarão grandes novidades.

### A MESMA HISTÓRIA

Um dos argumentos utilizados na campanha de Janio para por em prática o aumento de tarifas da CMTC foi o de que os trabalhadores da concessionária necessitavam de aumento de salários. Assim, pensou o prefeito poder jogar a opinião pública contra os trabalhadores. Agora é a Cia. de Gás de São Paulo que entra em cena. Seus operários recebem salários ínfimos, reclamam, e com justa razão, aumento de salários a fim de fazer frente à onda de aumentos nos preços das utilidades. As empresas estrangeiras que atuam em nosso país, co-

### GOLPE BAIXO DO PRESIDENTE da Comissão de Energia Elétrica

A Comissão Estadual de Energia Elétrica, órgão que a mando da Companhia Brasileira de Energia Elétrica determinou o racionamento de eletricidade para a indústria de Niterói, e que recentemente diminuiu em 50% a iluminação pública, acaba de demonstrar mais uma vez, com uma recente trapalha do seu Presidente, que não passa

de um instrumento a serviço dos interesses da companhia americana, de simples «costa-de-ferro» da «Bond and Share».

PRÊMIO PELOS SERVIÇOS AO TRUSTE

A Companhia Brasileira de Energia Elétrica nega-se sistematicamente a aumentar a

cota da indústria, retira a iluminação de várias localidades (Morro do Juca Branco, recentemente corta a energia dos particulares etc., sob as alegações mais cínicas e despujadas. No entanto, o sr. Abelardo Carmo Reis, Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, retirou a pó a venda grandes lotes de terreno no Sapé, nesta cidade, conseguindo que fosse estendida aos seus terrenos uma ótima iluminação, que em muito valorizou o loteamento. Os moradores do Sapé, que há anos esperam ansiosamente iluminação, continuam sem energia elétrica, e somente os terrenos do sr. Abelardo Carmo Reis contam com esse benefício.

PROTESTOS DO POVO  
Os moradores do Sapé vêm protestando energicamente contra o golpe do sr. Abelardo Reis, e exigindo providências imediatas. Diversos vereadores criticaram a atitude da Companhia Brasileira, tendo alguns levantado a rescisão do contrato com a companhia tanque. (Da Sucursal).

### Vítima da Exploração

Campos, (Da Sucursal) — Embora contando 60 anos, idade em que deveria estar aposentado, o assalariado agrícola Antônio Teixeira dava o máximo dos seus esforços numa fazenda de propriedade da Usina Cambaiba. E enquanto os patrões da usina se enriqueciam cada vez mais o velho trabalhador se arruinava apanhando sol e chuva sem ter direito a nada, nem ao menos a uma inspeção médica. Dias atrás, quando se achava em plena atividade, o velho tra-

balhador sentiu-se mal, morrendo subitamente, tendo os patrões da Cambaiba enviado imediatamente o corpo do velho servidor para o necrotério.

### FÍLMES FOLCLÓRICO

A Federação da Juventude Brasileira promoverá hoje, em sua sede, à Rua da Carioca, 30, sobrado, a exibição de filmes sobre danças e músicas de diversos países (Canadá, Índia, França, Estados Unidos, Inglaterra, etc.). Entrada franca.

### RIO BONITO CONTINUA SEM HOSPITAL

RIO BONITO, 5 (Do correspondente) — A burocracia vem impedindo o funcionamento do Hospital «Darcy Vargas», desta cidade. Segundo declarações do próprio prefeito, o hospital já se encontra construído mas até hoje não chegou o instrumental necessário para pô-lo em funcionamento. É grande o número de pessoas prejudicadas por esta demora.

### ATÉ A ÁGUA...

MACAÉ, 5 (Do correspondente) — Notícias divulgadas aqui, informam que, em breve, a água que abastece esta localidade, uma das mais puras águas do Estado, proveniente da Fazenda Atalaia, será substituída pela água do rio que banha esta cidade, que, como se sabe, é água contaminada pelo lixo e detritos de esgoto ali despejados.

A flagrante calamidade, deve-se ao governador Amador Peixoto e ao prefeito Elias Agostinho.

### Exige a Retirada da Tropa Policial

O vereador pela capital fluminense, sr. Alvaro Caetano enviou à Mesa da Câmara Municipal o seguinte requerimento: «Requeiro que a Mesa, ouvido o plenário, oficie ao sr. Secretário de Segurança Pública solicitando que S. Excia. se digne determinar providências a fim de que seja retirada das dependências do Lóide Brasileiro, na Ilha Mocanguê Pequeno, a tropa policial que ali se encontra». (Da Sucursal).

mo se sabe, auferem lucros fabulosos, geralmente mais elevados que seu próprio capital. Não obstante, a Cia. de Gás «arrumou» uma forma de demonstrar que não poderia satisfazer ao pedido de aumento salarial sem a elevação de tarifas. Um simples relatório neste sentido bastou para que o prefeito sacrasse a exigência do truste ligado à Light.

### CONVIDADOS OS VEREADORES

Apesar da urgência requerida para a discussão e votação do projeto de lei, este não entrou na ordem do dia da Câmara e deverá ser debatido somente a partir da próxima semana. Janio, anteendo os debates que poderiam suscitar no plenário do legislativo municipal, a apresentação de seu projeto, convidou todos os vereadores a comparecer em seu gabinete, amanhã, sábado, às 10 horas da manhã. Nesta oportunidade, o sr. Janio Quadros deverá, naturalmente, apresentar suas razões e demonstrar que o aumento de tarifas é uma necessidade. Trata-se, sem dúvida, de uma necessidade que diz respeito ao aumento de lucros da Light, que se choca com os interesses da população que consome gás de vela, perto de 25 por cento dos dois e tantos milhões habitantes da Capital.

## Imprensa Popular

Redação e Administração:  
Rua Gustavo Lacerda, 18  
(enfrade)  
Diretor:  
PEDRO MOTA LIMA  
Fone 23-4226

VENDA AVULSA  
Número do dia ..... 1,00  
Número atrasado ..... 2,00  
ASSINATURAS  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00  
EXTERIOR  
1 ano ..... 300,00  
6 meses ..... 200,00  
3 meses ..... 140,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO  
Rua dos Estudantes, n.º 84,  
sala 29.

SUCURSAL EM NITERÓI  
Rua Visconde de Uruguai,  
n.º 464, sala 108.

### Reagem os Médicos de Petrópolis

Protesto contra o descaso votado ao Serviço de Pronto Socorro

PETRÓPOLIS, 5 (Do correspondente) — O prefeito Cordeiro Ambrósio, em represália ao protesto dos médicos do Hospital Santa Te-

resa que reclamavam pagamento dos honorários atrasados de muitos meses, transferiu os serviços do Pronto Socorro para o Sanatório da Beneficência Portuguesa. Essa medida tem provocado inúmeras manifestações de desagrado por parte da população de vez que a eficiência dos serviços ficará seriamente prejudicada.

PROTESTA A ASSOCIAÇÃO MÉDICA

Em reunião especial para tratar do assunto, deliberou a Associação Médica de Petrópolis retirar todo o apoio e colaboração ao Pronto Socorro do município.

Ameaçou, ainda, de sanções, segundo o código de ética profissional da Associação Brasileira de Medicina, tanto a Beneficência Portuguesa como os médicos que 1.ªventura se prestarem a servir o Prefeito contra seus próprios colegas.

**Dr. Paulo Cesar Pimentel**  
Doenças e Operações dos Olhos  
CONSULTÓRIO:  
Rua 15 de Novembro, 13  
Telefone 6937  
NITERÓI

### VANTAJOSO PARA O BRASIL o Reatamento de Relações Com a URSS

«NÃO SE JUSTIFICA QUE OUTRAS NAÇÕES MANTENHAM COM GRANDE VANTAGEM ESTE INTERCÂMBIO E O BRASIL SE VEJA IMPOSSIBILITADO DE MANTER IDÊNTICAS RELAÇÕES COM GRANDE PREJUÍZO PARA NOSSA ECONOMIA» — DECLARA O VEREADOR HERVÉCIO MONASSA

Continuando a série de entrevistas com personalidades desta Capital sobre o reatamento das relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil, a União Soviética e Repúblicas Populares ouvimos na Câmara Municipal de Niterói, o vereador Hervécio Monassa, da bancada do P. T. B., ex-Presidente da Câmara e advogado militante do fóro niteroiense.

Expressando sua opinião sobre o assunto declarou-nos: «Sou em princípio favorável ao reatamento das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e as Repúblicas Populares pelos grandes benefícios que tal ato representaria para o nosso país. Não se justifica

que outras nações como os Estados Unidos, Inglaterra, França etc., mantenham com grandes vantagens este intercâmbio, e o Brasil se veja impossibilitado de manter idênticas relações com grandes prejuízos para nossa economia». Perguntado sobre quais as consequências favoráveis que via nesta atitude para o nosso país e para o Estado do Rio, declarou-nos: «Tal atitude representaria grandes vantagens para a nossa economia em geral. Sendo o Estado do Rio uma forte concentração industrial e agrícola, a abertura de novos mercados só vantagens traria para os nos-

### VÃO PARAR OS TRENS

PETRÓPOLIS, 5 (Do correspondente) — Continuam a circular nesta cidade rumores cada vez mais insistentes de que a Leopoldina pretende suspender os trens da linha Rio-Petrópolis. Sendo este o transporte de que se valem os operários e as pessoas menos favorecidas, é de compreender-se o agravação que tal medida determinará nas condições de vida da maioria da população. Já se esboça um movimento amplo de protesto contra esta absurda medida.

### LEIA

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

### SUMÁRIO

NOSSA POLITICA — A importância da luta internacional da Experiência do Partido Comunista da União Soviética.

— EDITORES

Sobre as Medidas para o Desenvolvimento Contínuo da Agricultura da U.R.S.S.

— N. S. KHRUSHCHEV

A Significação Histórica-Mundial da Grande Revolução Socialista de Outubro

— A. M. PANKRATOVA

Sobre o Quinto Plano Quinquenal da U.R.S.S.

— N. PONOMARENKO

Figuras do Movimento Operário

— J. STALIN

Novembro de 1953 51 Preço: Cr\$ 3,00



## Uma Investida Contra o Direito de Greve

Anuncia-se estar praticamente concluído o trabalho da comissão designada pelo Ministério da Justiça, há pouco mais de um mês, para forjar um projeto de regulamentação do direito de greve.

A rapidez com que anda a elaboração do projeto diz eloquentemente da intenção do governo, que é legalizar novos atentados à Constituição e aos direitos sindicais, como os que praticou durante a última greve dos marítimos. Estamos, na verdade, diante de um projeto de lei antigrevo, agressivamente antipovo e fascista.

O projeto começa por negar, na prática, o direito de greve à mais numerosa e mais organizada parcela do proletariado industrial: aos que trabalham nos serviços de água, luz, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga, aos trabalhadores dos estabelecimentos hospitalares, de farmácias, hotéis, do comércio de gêneros alimentícios, assim como nas indústrias básicas ou consideradas, pelo governo, como essenciais à defesa nacional.

Os trabalhadores desta categoria, segundo o projeto, somente poderiam entrar em greve depois que suas reivindicações transitarem, por vários meses, pelas mãos de um «mediador», depois pela Justiça do Trabalho. Ainda assim a greve somente seria «legal» se comunicada, com trinta dias de antecedência, aos patrões, ao governo e à polícia. Não é tudo. Declarada a greve, os «tribunais competentes» — ou sejam, os tribunais dos patrões — podem determinar a volta dos grevistas ao serviço, impondo-lhes a multa de «falta grave» a ser punida criminalmente.

É óbvio que, diante de tal processo, a greve tornaria-se praticamente impossível. Os trabalhadores teriam de entrar em greve não quando sentissem a necessidade de empregar esta forma de luta ou tivessem condições de vitória, mas unicamente quando o governo patronal de Vargas o consentisse. Desapareceria, na realidade, tudo o que faz da greve a melhor arma dos trabalhadores na sua luta diária contra a exploração da capital; a surpresa, a escolha do momento exato em

que os empregadores mais necessitam dos serviços dos operários, o reforço da unidade e da solidariedade do proletariado, etc.

Não é, porém, casual o fato de o governo de Vargas se lançar, assim, tão aberta e criminalmente contra o direito de greve. Sua política é uma política de fome para todo o povo e, particularmente, para as massas trabalhadoras. E sabe o governo que não a prosseguirá impunemente, porque as massas trabalhadoras defenderão com energia, como já o fazem, o direito a não morrer de fome, lutando pelo aumento do poder aquisitivo de seus salários sempre rebaixados. Daí a investida que realiza Vargas contra os direitos sindicais e democráticos, para continuar espalhando o povo.

A classe operária, que não quer se deixar matar à fome, não pode tolerar a legislação fascista de Vargas. Lutará com redobrada energia pelo direito de greve, pelas liberdades democráticas e sindicais, exercendo-as no seu combate contra a fome e a política deste governo de traição ao povo.

## REPULSA A PROIBIÇÃO DE «ARCO-IRIS»

# "TAMBÉM PARTICIPAMOS DA LUTA CONTRA O NAZISMO"

Falam à IMPRENSA POPULAR algumas das mais destacadas figuras dos meios cinematográficos do país



Alex Viany

Após combinações entre o sr. Getúlio, seu Ministro das Relações do Exterior, sr. Vicente Ráo, e o general Anacleto, chefe da Polícia, o Departamento Federal de Segurança Pública baixou uma portaria fascista proibindo a exibição nos cinemas do Rio de Janeiro da película soviética «Arco-Íris», a pretexto de que a mesma poderia ferir as relações diplomáticas entre o governo brasileiro e o governo francês de Adenauer.

Em face da manifestação que houve nos meios cinematográficos contra a aludida proibição, IMPRENSA POPULAR realizou a respeito «uma enquete» entre alguns das mais conhecidas expressões da cinematografia carioca.

FALA ALEX VIANY

O conhecido diretor de «Agulha no Palheiro», Alex Viany, disse:

— Sou contra qualquer

tipo de censura. Admitindo-se a hipótese de que isto fere as relações entre o Brasil e Adenauer, que se proíba então todos os filmes atacando os alemães e japoneses, inclusive os filmes americanos que, aproveitando o pretexto da guerra passada, são feitos de tal forma, que, em vez de uma reprovção, constituem um estímulo a guerras futuras. Um dos mais recentes filmes de guerra produzidos nos E. U. termina com a seguinte frase: «Agora é que estamos começando!»

Em toda guerra existe um país que é tido como vilão. E se esse país mantém relações com o Brasil, é o caso de se proibir em filmes toda a procedência em que se focalize uma guerra. Assim, não poderíamos apresentar qualquer acontecimento histórico do passado, com ou sem guerra, em que uma personagem representativa desses países desempenhasse um papel antipático. Por exemplo, a História do Brasil está cheia de visões estrangeiras: portugueses, franceses, espanhóis, holandeses, ingleses, e, finalmente, americanos. Se fossemos dar importância ao que a precedente censura pretende instituir, não teríamos um «Sinhá Moça», não poderíamos fazer no futuro qualquer filme que mostrasse as lutas

pela independência política do Brasil.

PARTICIPAMOS DA MESMA LUTA FOCALIZADA NO FILME

— Não há absolutamente motivo para a proibição de «Arco-Íris» — classe o cronista cinematográfico Gil Ribeiro — porque cinema é uma linguagem universal e nós também participamos, como personagens do filme, na luta mundial travada contra o nazismo.

MANIFESTAÇÃO CULTURAL NÃO PODE SOFRER RESTRIÇÕES

O sr. Joaquim Meneses, presidente das sessões preparatórias da delegação carioca ao II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, assim se expressou:

— Toda manifestação cinematográfica é uma manifestação cultural e, como tal, não pode sofrer restrições. Em face disso, sou plenamente favorável à exibição de «Arco-Íris».

ESTÁ ERRADO

A atriz Genoveva Rocha, que está estrelando o filme «Rua Sem Sol», declarou:

— Até hoje, os filmes americanos que a mentam uma aparente repulsa pelo nazismo não foram proibidos. Proibir um filme antinazista somente porque ele não é de procedência americana não é justo.

## Festival em Homenagem ao Aniversário da FMJD

A Federação da Juventude Brasileira comemorará com um festival esportivo a pas-

sagem do 8º aniversário do Federação Mundial da Juventude Democrática, no próximo domingo dia 8.

As comemorações comemorativas terão também em seu programa a realização de uma palestra sobre o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz, recentemente encerrado em Bucareste.

No mesmo local, das 19 às 21 horas, a Federação Mundial da Juventude promoverá uma festa dançante. Os convites podem ser adquiridos na sede da Federação da Juventude Brasileira, à Rua da Carioca, 36 — sobrado, das 17 às 21 horas.

### PALESTRA

No salão da União dos Operários Municipais, à Rua Alameda, Cavalcanti, 134, próximo a Machado Coelho, será realizada às 18 horas, uma palestra de um jovem operário têxtil sobre o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz, recentemente encerrado em Bucareste.

No mesmo local, das 19 às 21 horas, a Federação Mundial da Juventude promoverá uma festa dançante. Os convites podem ser adquiridos na sede da Federação da Juventude Brasileira, à Rua da Carioca, 36 — sobrado, das 17 às 21 horas.

## A «LIBERDADE SINDICAL» DE JANGO



O ferroviário Edilberto de Sousa Alves, que aparece no clichê acima, falando ao repórter, foi preso ontem pela manhã na Estação de Barão de Mauá, quando distribuía manifestos de propaganda da Chapa Unidade, concorrendo às eleições do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Preso por «títeres» do DOPS, Edilberto ficou detido no posto policial de Barão de Mauá. Logo que foi libertado, veio à nossa redação lançar seu protesto, afirmando que «esta violência só serviu para aumentar sua convicção de que os ferroviários devem lutar para levar ao Sindicato a chapa encabeçada por Demistocides Baptista». E acrescentou: «Esta é a liberdade sindical do sr. Jango Goulart».

### Na Praia de Charitas

#### GRANDE PIQUENIQUE

#### Amanhã

Banho de Mar, Jogos, Bailes e um succulento churrasco. Você terá o seu churrasco garantido se levar 10 voges para essa grandiosa festa.

Convite à Rua do Carmo, 6, 9º andar, sala 911

# U.R.S.S., REALIDADE E ESPERANÇA!

Os homens livres em todas as pátrias festejam no dia de hoje o 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. Todos os pensamentos se voltam para a gloriosa URSS, que derrotou as forças do nazismo, plantou a bandeira da vitória no coração de Berlim e agora comanda a luta pela manutenção e consolidação da paz mundial. Em 36 anos, apenas, os homens soviéticos transformaram por completo seu país imenso. Os trabalhadores de todos os países sentem, naturalmente, orgulho e alegria ao apontar a URSS como exemplo e vanguarda.

Lênin e seu discípulo provado Stálin, os bolcheviques daqueles dez dias históricos que abalarão o mundo: Sverdlov, Klórov, Ordjonikidze, Frunze, Vorochilov, são lembrados hoje não apenas na URSS, onde o progresso é uma realidade constante, abolido a exploração do homem pelo homem, mas em todos os países do mundo. Nas grandes cidades da Europa, na América, na China, na África e na América, por toda parte, homens e mulheres, plenos de esperança e de certeza, se voltam, entre expansões de alegria, para Moscou, baluarte da paz. Os operários e camponeses das democracias populares redobram seus es-

forços para o cumprimento do plano e superação das coisas estabelecidas em emulação fraternal. Nos países ainda oprimidos pelo imperialismo, os trabalhadores do campo e das cidades redobram as forças na luta pelo grande objetivo: a democracia popular, o socialismo.

Antes, eram apenas as utopias, os sonhos dos filósofos, os ideais eram tomados como se fossem quimeras. A 7 de novembro de 1917 — quase setenta anos depois da publicação do Manifesto Comunista de Marx e Engels — o gigante do pensamento e da ação Vladimir Ilitch Lênin, à frente do Partido dos Bolcheviques, mostrou ao mundo inteiro, à humanidade, que era possível a realização dos sonhos dos homens. Basta de interpretar apenas a natureza e a sociedade. É preciso transformá-la. Mais do que na Comuna, mais do que em 1848, mais do que em qualquer outro tempo, os homens pareciam deuses, se agigantavam nos trabalhos imensos. Mas ali em Petrogrado, em Moscou naqueles dias históricos se plantavam para sempre os alicerces do futuro. As sementes do pão e das rosas para a humanidade toda!

E. D.

## UM PARADEIRO A INTERVENÇÃO MINISTERIAL NOS SINDICATOS

O sr. João Vilasboas apresenta projeto nesse sentido — Volta a delirar o sr. Hamilton Nogueira



Justificando sua proposição, disse o representante de Mato Grosso:

«A liberdade sindical prescrita na Constituição Federal, art. 159, é frontalmente violada pela autorização contida nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que determinam a intervenção do Ministério do Trabalho nos Sindicatos, seja para julgar recursos interpostos das eleições das suas diretorias, seja para anular os legítimos eleições dos sindicalizados, a fim de colocar na direção da entidade de classe delegados da escolha pessoal do titular daquela pasta».

OUTRO PROJETO

Por sua vez, o sr. Ezequias da Rocha encaminhou projeto de lei isentando da contribuição obrigatória para mais de um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões o portador de carteira de motorista profissional.

HAMILTON E O «JUSTICIALISMO»

O sr. Hamilton Nogueira, referindo-se à concessão do «agrado» ao novo Ministro da Síria no Brasil, sr. Zaid El Jabi, declarou que o governo daquele país se arrependeu da escolha, visto que o referido diplomata, ao exercer funções na Argentina, se comprometera com a política de Peron, a ponto de receber, num banquete a que esteve presente o chefe da Casa Rosada, o título de «líder do justicialismo no mundo árabe».

No seu discurso, o parlamentar carioca, depois de aludir aos costumes sociais de Jabl, segundo ele, pouco recomendáveis, afirmou que a proposta de lei, pelo governo brasileiro, do nome do novo enviado de Damasco, tem estreita ligação com o «janguismo». E concluiu prometendo provar que o sr. Getúlio Vargas é, ao lado de Peron,

um estelão do «justicialismo» na América do Sul.

ENCHENT

Lendo um telegrama do presidente da Câmara de Ve-

lhos, em 10 de novembro, o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes Mon-

te pediu que a Mesa política da Câmara Federal a providência de informar ao Monroa a data, hora e local das reuniões do Conselho Especial incumbido de apreciar as emendas oferecidas pelos senadores a proposições oriundas do Palácio Tiradentes; e o sr. Vitorino Freire voltou a tratar da política maranhense, defendendo, como de costume, os desmandos e as irregularidades do governador Euzébio de Barros.

ISMAR E VITORINO

O sr. Ismar de Góes



# Liquidam os Norte-Americanos A Indústria Nacional de Alumínio

**SOB DEPENDENCIA DO TRUSTE IANQUE "ALUMÍNIO LIMITED" OS 46 ESTABELECIMENTOS FABRIS DO RAMO NO BRASIL — VARGAS E DUTRA AGIRAM COMO INSTRUMENTOS DOS IMPERIALISTAS — A CRISE DA ENERGIA ELÉTRICA E AS RES-TRIÇÕES À IMPORTAÇÃO SÃO DUAS PARTES DO PLANO**

A indústria de alumínio do Brasil está sendo liquidada pelos capitalistas americanos. A Aluminum Limited, truste ianque já se assenhoreou da maior fábrica do Brasil e põe sob sua dependência os outros 46 estabelecimentos fabris do ramo, inclusive a segunda companhia do país, que pertence ao grupo Votorantim, a Cia. Brasileira de Alumínio. A liquidação da indústria nacional de alumínio foi planejada pelos americanos e executada com a cumplicidade do governo brasileiro. As duas pedras principais do jogo são a Light e a política cambial.

É a própria «Conjuntura Econômica», órgão oficial da Função Getúlio Vargas, que confessa:

«Não apenas regional, enquanto a insuficiente capacidade para importar limita a compra do equipamento e matéria-prima indispensáveis ao funcionamento da indústria nacional, afetando o nível de emprego e renda».

A AÇÃO DA LIGHT Devido à insuficiência de energia elétrica, a produção interna de lingotes de alumínio, embora insuficiente para o consumo, não pode ser incrementada, apesar de utilização de capacidade não utilizada. Dessa maneira continua dependendo de alumínio importado.

A produção de alumínio em Ouro Preto tem sido restringida pela falta de energia elétrica na região. Embora seus 40 fornos produzam uma produção de 5 toneladas diárias (mais ou menos 1.800 toneladas anuais) o ritmo de produção atual é de duas to-

neladas por dia. Nem mesmo assim a Usina tem podido operar o ano todo com alumínio, rezeando com a produção de ferro-ligas.

A Companhia Brasileira de Alumínio, com onze fábricas integradas o conjunto, não pode cumprir o seu plano industrial porque a Light & Power não lhe fornece a energia suficiente. Só a Usina Metalúrgica dessa companhia poderia produzir anualmente 10 mil toneladas de alumínio e atingir em futuro próximo 50 mil toneladas. Para se ter um cálculo do prejuízo causado à indústria nacional pela Light, sem levar em conta o que já se poderia ter produzido, é bastante dizer que a Companhia Brasileira de Alumínio em dezembro de 52, já havia gasto 383 milhões de cruzeiros em importações para o cumprimento de seu plano, sabotado pelo truste

ianque de energia elétrica. A CUMPLICIDADE DO GOVERNO

O governo vem ajudando a subjugação dos trustes americanos à indústria nacional de alumínio.

Existiam no país 46 estabelecimentos fabris dedicados exclusivamente a artigos de alumínio e suas ligas. Duas empresas, no entanto, impo- niam-se pelo vulto de sua produção: a Companhia Eletroquímica Brasileira Sociedade Anônima e a Companhia Brasileira de Alumínio.

A Eletroquímica instalou há cerca de 10 anos a Usina de Ouro Preto-Saramenha, que produz no período de março de 1945 a julho de 1946 escassa quantidade de lingotes montada com capacidade atual de 2.000 toneladas de alumínio em bruto, não conseguindo competir com o produto importado, porque, e ainda a publicação oficial que confessa, o Governo concedeu maiores favores protecionistas, beneficiando as importações de alumínio estrangeiro, e ainda porque os custos na Usina eram altos e inflados pelas inúmeras dificuldades de importação de equipamentos, o que ainda era agravado pelo período de guerra.

O resultado disso é que em 1951 a Eletroquímica já se encontrava sob o controle da Aluminum Limited truste mundial do alumínio que controla 42 outras subsidiárias espalhadas em 18 países. Desde então, nenhuma restrição sofreu mais a companhia estrangeira. Remodelou as suas instalações. E, dona da Laminagem Caravelas, produtora de papel de alumínio e a co- nhecida Fábrica Rochado de manufaturas em geral, em particular utensílios domésticos. Nas mãos dos americanos, e protegida pelo gover- no, a Eletroquímica já está instalando uma quarta fábrica — laminadas de chapas — cuja capacidade final poderá atingir a 9 ou 10 mil toneladas anuais. Como é rica e para ela não existem restrições de importação (não precisa ir ao leilão de dólares porque já os tem nos Estados Unidos), a Eletroquímica está promovendo, à custa própria, obras de barragens para utilização dos recursos hídricos próximos à Usina, permanecendo em segredo os seus planos futuros.

## JÂNIO QUADROS PATROCINA UMA EMISSÃO DE DINHEIRO

**INUNDAÇÃO DE PASSES DA C.M.T.C. — MÉDIA DE 50 MIL CRUZEIROS POR DIA — OBRIGADOS OS PASSAGEIROS A PARA ADIANTE PELA CONDUÇÃO DE ÔNIBUS — AMEAÇADOS DE DESEMPREGO CENTENAS DE COBRADORES**

SÃO PAULO, novembro, (Correspondente) — Atin- go já a 50 mil cruzeiros a emissão diária de passes utilizados na guisa de troco nos ônibus da C.M.T.C., desde a elevação nas tarifas de trans- porte coletivo, o prefeito Jânio Quadros conseguiu colo-

car em circulação quase 1 milhão e 500 mil cruzeiros desse dinheiro sem lastro que está sendo largamente distribuído nos veículos daquela empresa.

Por outro lado, nos bares e charutarias desta capital agravou-se a escassez de troco, particularmente de moe-

das de 50 centavos. O fato torna-se mais esclarecedor se lembrarmos que até um mês atrás quando ainda vigorava o preço de 50 centavos para os bondes, notava-se a abundância de moedas desse valor. Aliás, isso se confirma pelo depoimento de diversos condutores de bondes, os quais afirmaram que até bem pouco tempo saíam para o serviço munidos de grande quantidade de moedas de 50 centavos. Desta maneira, tudo leva a crer que o que está havendo é uma ação criminosa do prefeito e da administração da C.M.T.C., que, através da retenção de troco e a profusa distribuição de passes, visam lesar o público em mais alguns milhares de cruzeiros.

### LOGRO

Efetivamente, verifica-se que o prefeito Jânio Quadros está tentando impingir a população logo dinheiro ao que foi levado à prática pela Light, há alguns anos. Sabem-se que quando a empresa carioca- nense ainda conduzia o serviço de bondes na capital, pôde ela, juntar verbas para fortuna, graças à instigação dos passes que, em pouco tempo, inundaram o mercado que passava a ser utilizado inclusive em transações comerciais. Naquela época milhares de passes desse tipo circulavam de mão em mão, nos bares, bancas de jornais e charutarias, valendo como moeda de troca. Com o tempo, porém, inutilizavam-se ou perdiam e a empresa ia embolsando o dinheiro e os juros que o capital acumulado criava.

### DESEMPREGO

Enquanto isso, anuncia-se a intenção do prefeito de lançar ao desemprego centenas de trabalhadores, através da adoção de um sistema automático de cobrança nos ônibus que substituiria os cobradores. Confirma-se, assim, novamente, o jogo de duas faces de que se utiliza o prefeito para fazer valer as suas manobras. Quando se trata de conseguir o esbarranço, aumenta no preço das passagens. Já se utiliza dos próprios trabalhadores da C.M.T.C. tentando jogá-los contra o povo sob a alegação de que esse aumento traria certo benefício. Logo a seguir, volta-se contra os trabalhadores, ameaçando lançá-los ao desemprego.

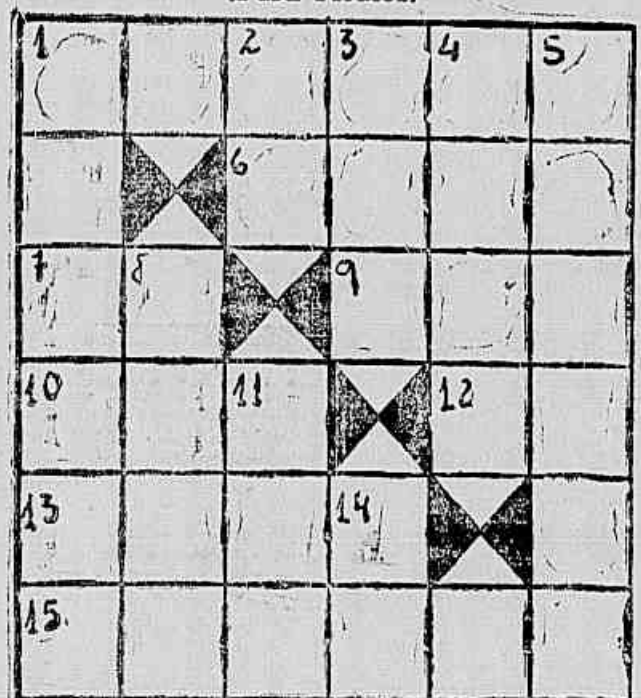
### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 279

HORIZONTAIS — 1. Lagamar; 7. Lenir; 8. Aleir; 9. Solos.

VERTICAIS — 2. Alas; 3. Celis; 4. Anel; 5. Mito; 6. Aras.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 280 (Para Médios)



### HORIZONTAIS

- 1 — Escolher por meio de trocos.
- 6 — Desgaste por meio de lama.
- 7 — Artigo definido masculino plural.
- 9 — Número grande.
- 10 — Rubor nas faces.
- 12 — Barragão.
- 13 — Gostoso muito de.
- 15 — Peça comprida de madeira que sustenta as velas das embarcações.

### VERTICAIS

- 1 — Chamam de algum lugar, invocam.

- 2 — Forma arcaica do artigo O.
- 3 — Instrumento para encruvar as calhas das linhas férreas.
- 4 — Título dos descendentes de Maíoma.
- 5 — Relação.
- 8 — Resultado de quantidades adicionadas.
- 11 — Título etíope.
- 14 — Atração.

## Preços da COFAP

A COFAP anuncia ter hoje à venda os seguintes artigos:

### CANNE FRIGORIFICADA

Carne de 1.º a/osso — Cr\$ 16,00 o quilo; Carne de 1.º c/osso — Cr\$ 12,00 o quilo; Filé a/ba — Cr\$ 12,00 o quilo; — Filé mignon — Cr\$ 25,00 o quilo.

### GENÉROS

Feijão — Cr\$ 4,00 o quilo; Farinha — Cr\$ 4,00 o quilo; Cebola — Cr\$ 4,00 o quilo; Arroz a/ba — Cr\$ 11,50 o quilo; Salaminho — 20,00 o quilo; Alho — Cr\$ 31,00 o quilo.

**LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.**

### TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Corzinhos invisíveis. Plissés. Atende a domicílio. Entrega rápida. TINTURARIA OLINDA Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

### CLASSIFICADOS

#### ADVOGADOS

DR. LETELIA RODRIGUES DE BRITO — Insc. N.º 763 — Trav. de Ovidio, 82 — 4.º andar — Fone: 42-4185

#### DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 11.º andar — Sala 1.12 — Fone: 12-1180

#### DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 — 9.º andar — Grupo 903 — Fones: 42-9678 e 42-5884

#### DR. A. CALHEIROS BONFIM CAVALHEIRO

Rua São José, 50 — Grupo 1.105 — Fone: 42-2967

#### DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

#### DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

#### MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14h30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 62-3315

#### DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 23-0365 — Esplanada do Castelo.

#### DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLÍNICA GERAL — Av. Nilo Pecanha, 155 — 9.º andar — Sala 902 — 4.º Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas.

#### LEIÃO EULIDES

Leãoiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1490.

## cinema teatro

### NOTÍCIAS

Amãhã, às 20 horas, seja após um churrasco, uma macarronada ou uma pelada, poderemos descansar o corpo numa confortável sessão cinematográfica do CIP. Será exibido um belo filme, de conteúdo vigoroso, que promete muita emoção ao espectador. Trata-se de uma película francesa, «Sedutora Selvagem», que indubitavelmente muito agradará tanto pela sua história pa- sional como pela forma cinematográfica de que é dotada. Portanto, aqueles que ainda não procuraram os seus convites, que não esqueçam de comparecer domingo à noite na ABI, onde poderão encontrá-los e apreciar esta exibição do Cinema da IMPRENSA POPULAR. Antecipadamente, o CIP agradece pela colaboração dos presentes.

Em alguns cinemas do Rio está sendo exibido um pequeno documentário do cinegrafista I. Rosenberg intitulado «Flores do Brasil para os Pracinhas em Pistola». É uma justa homenagem aos nossos patriotas que tombaram heroicamente em luta contra a tirania nazista. O filme focaliza a colocação de flores no cemitério onde repou- sam para a eternidade os nossos pracinhas. Foi iniciado em 5 de novembro p.p. o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, com fins de incentivar o turismo para esta capital.

Enquanto isso, os cinemas andam por aí disputando as honras de inaugurar telas pretensamente relacionadas com as projeções tridimensionais. Toda essa propaganda em torno de «panorâmicas,

«cinemascópios» e outros «Dêas», não passa de uma mistificação comercial. São proce- sos falhos e primários, que os lanques intro- duzem em nosso mercado num acinte à nossa capacidade de interpretação. E fazem- no como se tratassem com bugres, como é o caso das fotografias expostas num cinema do Passeio, uma burla própria para atra- zados mentais.

E por falar em atraso intelectual, os lanques parecem muito se preocupar no cultivo desta falha. Assim é o filme «A Nau dos Condenados», que nada possui de original e repete todos os absurdos das anterores aventuras marinhas made in USA. Relata mais uma vez a história de um capitão máu, J. Mason, e um «rebeldão», A. Ladd, que se apaixonam à bordo da nau por uma mulher, Patricia Medina. No fim, tudo se resolve de acordo com a hierarquia racial, com os louros à aristocracia e as taras adjudicadas aos homens sem títulos de nobreza.

Por sua vez, o cinema italiano, que pa- rece mais interessado atualmente em petir numericamente com o lanque do que sustentar as qualidades iniciais, inicia este mês de novembro com um trama de folhe- tim barato. A história do filme, «O Lendá- rio Mandrin», é desprovida de qualquer valor histórico e, apesar das pitadas de no- breza popular na superficial crítica à no- breza, não passa de uma mistificação que procura, no final, tanto bajular aos gregos como troianos. É de amargar!...

E! o jeito é esse mesmo!... Vamos todos amanhã ao CIP!

### PROGRAMA PARA HOJE NO RIO

O DESTINO EM APUROS — São Luiz, Copacabana, Odeon, Vitória, Monte Castelo, Ri- an, Miramar, Braz de Pina, Iden, Carioca, Mem de Sá, Santa Alice, Natal. OS AMANTES MALDITOS — Patê, São José, Mauá, Pa- ra Todos. O LENDÁRIO MANDRIN — Rivoli, Art-Palácio, Pá- x, Presidente, Coliseu, São Pe- dro.

A NAU DOS CONDENADOS — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lo- bo, Mascote.

RENEGADO HERÓICO — Palácio, Azteca, Roxy, Le- blon, América, Floriano, CAMPO DE BATALHA — nos três cines Metro.

### Em Niterói

DESTINO EM APUROS — Odeon. RENEGADO HERÓICO — Pálacio.

### Em Petrópolis

DESTINO EM APUROS — Capitólio. OUTROS FILMES

### No Rio

SEDUTORA SELVAGEM — CIP (ABI) — domingo — às 20 hs. LUZES DA RIBALTA — Pa- raja.

### FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Já há anos atrás o cinema indiano iniciou as suas primeiras tentativas para entrar no mercado estrangeiro. Foi em 1946 que a cinematografia indiana conseguiu o primeiro sucesso, obtendo o seu filme «Nicha Nagar» um prêmio no I Festival de Cinema de Can- nes, do após-guerra. Era um filme realizado por amado- res, onde os «castros» enfre- tavam pela primeira vez a câmara, antecedendo assim ao chamado neo-realismo italia- no, da cinematografia occiden- tal.

O cinema indiano muito tem lucrado com os contatos que tem procurado manter com os produtores dos mais diversos países. Assim, vários artistas, técnicos e produtores india- nos foram enviados ao estran- geiro, a fim de aumentarem os seus conhecimentos, com muitos receberam convites pa- ra irem à URSS, Itália, Tcheco-Slováquia, E.E.U.U. e ou- tros centros de produção. Sa- be-se que arte cinematográ- fica indiana muito deve, pelo seu surto progressista atual, à solicitude com que os pro- fissionais soviéticos a aten- deram em seus passos iniciais.



Vitório Gassmann numa cena do filme de Ricardo Fredo «O CAVALHEIRO MISTERIOSO».

## Teatro

### Notas

MILTON DE MORAES EMERY PIRANDELLO NO TEATRINHO ALVIN-NEGRO — A direção social do Botafogo de Futebol e Regatas vai propor- cionar ao quadro social desse grêmio e suas famílias a apresentação da peça «O Homem, a Besta e a Virtude», de Luigi Pirandello, com a interpretação de Labanca, Luiza Barreto Leite, e outros. O espetáculo será realizado na pró- xima segunda-feira, dia 9, às 21 horas.

«ANGELINA E O DENTISTA» continua em cartaz no Teatro Rival. Marlene e Luiz Delfino defendem os prin- cipais papéis. Iracema de Alencar, Roberto Duarte, René Bell, Oswaldo Louzada e Gilberto Martinho integram o elenco. Direção de Mário Brasin.

WALTER D'AVILA EM «O QUE É QUE O BIKINI TEM?» — A «Empresa De Basile» fará estrair no dia 13, no Teatro Recreio, a revista «O que é que o Bikini tem?», com Walter D'Avila à frente do conjunto e tendo Luiz De Figue e Grande Otelo como atrações. Daniel Filho também atuará. A supervisão do espetáculo é de Mary Lopes e Juan Daniel e o original é de autoria de Paulo Orlando com Alber- to Flores, Rose Rondelli e Diana Morel farão parte do elen- co.

«PÔE O DINHEIRO NO BOLSO, RODRIGO», de Paul Dugue Costa, será a nova peça a ser apresentada no «Teatro Duse». Dentre os intérpretes se acham Ana Elder, Armando Carlos Magno e Luciana Peota.

TCHECOV, NO «TEATRO DE BOLSO» — Mais um grupo no «Teatro de Bolso». Integram-no: Maria Matos, Celme Silva, Mario Lanza e João Loreda. Peças: «Um Trá- gico à Força, de Tchecov, «Mexerico à 1880», de Machado de Assis, e «Escola de Engenheiros», de André Roussin. José Maria Monteiro dirigirá as duas últimas e Nina Ranevski a primeira. Centro de Nelson Penna e Lygia Clark.

TEATRO PARA CRIANÇAS — «ALADIM E O GENIO DA LAMPADA», de Arnaldo Voigt será apresentada ao pú- blico, amanhã, às 16 horas, no «Teatro João Caetano». Elen- co: Victor Kelly, José Valtui, Ita West, Helena de Castro, Arnaldo Voigt e Wilson Araújo.

## GELADEIRA

★ CONSERVA-SE  
★ REFORMA-SE  
★ PINTA-SE À DUCO

**CHAME 289582-393868**

**COMPRA-SE GELADEIRA**

**MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelen- te aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roehes), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arrancam seus den- tes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dota- do de maquinário e pessoal especializado em prótese de pre- cisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

**CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO**  
Rua Eplídio Boa Morte, 235 — 1.º andar (14.º andar ao SAPS — Praça da Bandeira) — Diariamente das 8 às 19 horas

## Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé •

# Revisão do Abono — Reclama o Funcionalismo

**O ABONO NÃO BENEFICOU GRANDE PARTE DO FUNCIONALISMO E JÁ ESTÁ COMPLETAMENTE SUPERADO — RECLAMADO SEU AUMENTO EM RELAÇÃO AO CUSTO DE VIDA**

O abono de emergência concedido aos servidores pú- blicos em dezembro do ano passado, como é do conhe- cimento de todos, não beneficiou grande parte dos funcio- nários, principalmente os mais necessitados como o pessoal de obras e outros que até hoje se encontram na expectativa angustiada dessa melhoria. De outro lado os servidores das autarquias ficaram sujeitos às disponibilidades financeiras das mesmas para poderem receber o abono, isto é, se a si- tuação de qualquer delas fosse negativa ele não seria pago.

Ninguém ignora, nem mesmo os abusados, o au- mento assustador do custo da vida daquela data para cá. Mas, mesmo que alguns des- conheçam o fenômeno, ba- staria para alertá-los a con- fissão do Ministro Oswaldo Aranha, que em entrevista à im- prensa, declarou, sem rebo-

cos, publicamente, que sôme- no do decurso deste ano o custo de vida já se elevou de quase trinta por cento ... (30%).

### CALAMIDADE

E dia a dia novos aumentos, surgem tornando cada vez

mais difícil e insuportável a vida já miserável do povo. E, agora com as novas medidas tomadas por aquele titular da Fazenda no mercado de câmbio, visando o equilíbrio da nossa balança cor- cal, a perspectiva de novos aumentos se acentua de tal modo que assume o caráter assombroso de verdadeira calamidade pública.

Como o seu próprio nome indica, o abono é simples so- lução de emergência, até que novas medidas governamen- tais sejam tomadas, de modo a melhorar a situação aflita

dos servidores públicos, des- de o simples trabalhador ao funcionário de certa cate- goria.

Até agora, porém, nada se fez, de fato no sentido de melhorar a situação desses servidores, em face da ele- vação constante do custo de vida. Nem mesmo a concessão de abono aos que não lo- graram obtê-lo, justamente os mais necessitados, os hu- mildes.

Além disto, as bases em que ele foi concedido, não re- soavam, de maneira alguma, a situação, angustiosa e som- brinha dos servidores públicos de qualquer categoria eleva-

da, quanto mais a daqueles — justamente a maioria — cujos proventos não atingem nem ao menos o valor do sa- lário-mínimo imposto pelo Estado. De outro lado, a lei que o Instituto estabeleceu o prazo de dois anos no decurso dos quais os órgãos competentes procederiam à reestruturação geral do funcionalismo. Entretanto, quase um ano depois, nada se fez ainda, dig- no de nota, nesse sentido. Só agora é que a comissão in- cumbida dos trabalhos deu os primeiros passos: trôpegos na caminhada da reestrutura- ção.

O abono está superadíssimo. Não vale mais nada diante do atual custo de vida alici- nernt e cuja tendência é sem-

pre para subir, subir sem- pre.

Não há, portanto, como de-ixar de aumentá-lo e estendê- lo a todos os servidores, sem distinção de categoria, sa- lário ou vencimento. A todos, sim, sem distinção de espécie alguma porque o custo das uti- lidades indispensáveis à vida não distingue ninguém.

Dia a dia novos aumentos aparecem, do repente sem mais nem menos, tornando insuportável a vida do povo cansado e faminto.

E como se não bastasse tamanha desolação e miséria tanta ganância surge agora, também as novas medidas do sr. Aranha põe maior in- quitação popular, em face dos imprevistos que podem ad- vir com a sua execução.

## Urgência Para o Abono

O projeto Gurgel do Amaral concedendo abono para o funcionalismo, com exceção do pessoal de obras e sem ca- ráter permanente, deu entrada na comissão de Serviço pú- blico e foi agora distribuído ao deputado João Camili para ser relatado. O relator prometeu dar parecer rapidamente. O sr. Gurgel do Amaral continuará discursando na tri- buna da Câmara, defendendo os proleitos e demonstrando que o Tesouro dispõe de recursos. Ao fim, o parlamentar en- caminhará requerimentos de urgência assinados pelo líder do P.T.B.



## NOTA INTERNACIONAL

## A MAIOR GARANTIA DA PAZ

Há 36 anos, com a vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro, surgiu o primeiro Estado dirigido pelos trabalhadores, pelos operários e camponeses que tudo produzem, pelas massas que fazem a História. O capitalismo recebia um golpe mortal, do qual jamais se recuperaria. E a causa da paz passava a ter um baluarte que a História mostrou ser inextinguível.

Desde o primeiro momento em que assumiu o poder, o glorioso Partido de Lênin e de Stálin, organizador e realizador da Revolução de Outubro, imprimiu à política internacional do jovem Estado Socialista o caráter de defesa consequente da causa da paz. O decreto da paz, o primeiro expedido pelo Poder Soviético, marcou desde o início essa firme política de paz da União Soviética. Desde então, no correr destes 36 anos, em todas as oportunidades — nas conferências internacionais, na Liga das Nações, na ONU — a paz foi gloriosa e invencível URSS que se voltava às esperanças e os anseios da paz de milhões e milhões de pessoas em todo o mundo.

Mesmo antes de Hitler assaltar o poder na Alemanha, já o Estado Soviético advertia contra o tremendo perigo que tal fato representava para a paz. Foi da URSS que partiram todas as principais iniciativas tendentes a conjurar o agressivo militarismo de Hitler e não foi senão a URSS que enfrentou e venceu as bestas de Hitler, salvaguardando a humanidade de uma era de escravidão fascista e restituindo

ao mundo um clima de paz.

Hoje, quando os imperialistas americanos, herdeiros de Hitler, retomam os desastrosos planos de dominação mundial, é na URSS que encontramos o mais sério obstáculo.

Trinta e seis anos de existência, dos quais nada menos de seis vividos em luta heróica pela própria sobrevivência, foram bastantes para arrancar do caos e do atraso a velha Rússia czarista, depósito de carne para canhão dos imperialistas europeus, transformando-a no seu oposto, no florescente Estado Socialista, cujo imenso progresso não conhece paralelo.

A existência de um poderoso Estado Socialista, a caminho da mais completa abundância e vivendo já a aurora do comunismo, é a maior garantia para a paz no mundo, infunde ânimo e entusiasmo a milhões de trabalhadores para a luta por um novo regime, onde não haja exploração do homem pelo homem e os operários, camponeses e intelectuais de vanguarda encontrem o clima de paz indispensável para criar a felicidade de todos.

## EM PAN MUN JOM

## Reunião de Conselheiros Para Estabelecer a Ordem do Dia

PAN MUN JOM, 6 (AFP) — Os representantes aliados e sino-coreanos à conferência política preliminar decidiram hoje adiar as suas reuniões para uma data indefinida. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de vinte minutos e durante a qual os sino-coreanos aceitaram a proposta feita pelo embaixador norte-americano Arthur Dean para a reunião de uma sub-comissão a fim de permitir que os conselheiros estudem o problema da ordem do dia. As reuniões da pré-conferência política somente se reiniciaram quando os conselheiros terminaram os seus trabalhos.

O delegado norte-coreano Ki Seik Bok, depois de aceitar a proposta, observou ao embaixador norte-americano que as sessões plenárias da pré-conferência conservavam a responsabilidade da ordem do dia e pediu mais uma vez ao representante aliado que abandonasse a sua atitude insistente deixando de se preocupar com a questão da composição da conferência.

Os conselheiros deverão reunir-se amanhã, às 11 horas.

## Aumento do Açúcar

O Instituto Nacional do Açúcar e do Alcool anunciou ontem aos jornais o seu parecer favorável ao aumento de preços do açúcar popular e refinado. O pronunciamento daquele órgão de usinários e de latifundiários termina por opinar pela concessão do aumento em bases de 80 centavos por quilo. Na mesma ocasião anunciou-se o envio do processo à COFAP a quem caberá decidir definitivamente. Entre os interessados pela concessão do aumento do açúcar encontram-se o Ministério da Agricultura, grande usuário em Campos, no Estado do Rio e o próprio governador do Estado fluminense.

## PRESSÃO IANQUE SOBRE O CHILE

## PROIBEM OS AMERICANOS A EXPORTAÇÃO DO COBRE

SANTIAGO, 6 (AFP) — As negociações chilenas-americanas a respeito da questão do cobre estão praticamente paralisadas em face das condições oficialmente formuladas pelo governo norte-americano para comprar uma parte do estoque de cobre chileno não vendido, segundo declarou ontem, no transcurso de sessão secreta do Senado, os ministros das Finanças e das Minas, notícia em fonte geralmente bem informada.

Das 130 mil toneladas que compõem aquele estoque o governo norte-americano concordaria em comprar somente 50 mil toneladas ao preço de 30 cents a libra nos Estados Unidos.

## TAMBÉM SUBIU A ÁGUA MINERAL

Os bares e cafés passaram ontem a cobrar mais 20 centavos por copo de água mineral federal. Justificando o aumento os proprietários do estabelecimento informaram à reportagem que os distribuidores da água mineral «Nazareth», entre outros, elevaram em 50 centavos o preço do litro, o qual está custando agora Cr\$ 3,80. Para os consumidores o preço do litro da água mineral federal passou a 4 cruzeiros.

## Vão Fechar os Cinemas Por Falta de Filmes

GUATEMALA, 6 (AFP) — Todos os cinemas desta capital apostaram-se para fechar as portas por falta de filmes. Os produtores estrangeiros recusam-se, com efeito, a enviar seus filmes para a Guatemala, depois que foi estabelecido um imposto que os afeta diretamente.

O fechamento dos cinemas atingiria numerosos trabalhadores e, provocando o aumento do desemprego, já em constante ascensão, causaria ademais graves prejuízos à economia do país. O novo imposto é de 20 por cento sobre os direitos de entrada, e atinge sobretudo as películas americana e mexicana, que dominam o mercado guatemalteco.

Uma tal situação se repete

## Vychinski Desmascara o Plano de Desarmamento das Potências Ocidentais

«ANTES DE MAIS NADA É PRECISO PROIBIR A PRODUÇÃO E USO DAS ARMAS ATÔMICAS»

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 6 — (AFP) — O sr. Vychinski, ministro de Estado britânico, apresentou hoje à Comissão Política, em nome de vários países, um projeto de resolução enumerando as condições que tornam necessários e possíveis certos progressos no campo de desarmamento.

O sr. Andrei Vychinski, em nome da União Soviética, declarou que a Comissão de Desarmamento nada faz, em absoluto, visando a redução dos armamentos e a proibição das armas atômicas e que devem ser tomadas medidas a fim de que o trabalho da Comissão seja mais proveitoso, no ano vindouro.

C. sr. Vychinski reafirmou que é preciso, antes de mais nada, proibir a produção e uso das armas atômicas, pois um sistema de controle não pode funcionar se não houver nada a controlar, isto é, a aplicação deste acordo internacional de proibição.

«Jamais aceitarei, disse ele, a opinião segundo a qual a aprovação pela Assembleia de uma decisão proibindo as armas atômicas constituiria um simples pedaço de papel», declarou o sr. Vychinski. O ministro soviético disse mais que a política dos Estados Unidos e das potências ocidentais baseia-se unicamente na força: força numérica.

Hoje, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, (3.º andar), será exibido pela última vez nesta Capital, o magnífico documentário colorido sobre a construção do Canal Volga-Don. Trata-se de um filme de longa metragem, fixando todos os detalhes da grandiosa obra realizada na União Soviética e com a qual foi concretizado um sonho secular dos povos da União Soviética: a ligação entre os Rios Volga e Don. O filme é acompanhado de explicações em espanhol. A entrada está franca.

Com entrada franca

“Canal Volga-Don”

O magnífico documentário será exibido hoje, às 16 hs. na ABI

## Rêde de Espionagem

BERLIM, 6 (AFP) — O Sr. Wolnberger, Secretário de Estado dos serviços de segurança da República Democrática Alemã, falando aos operários da fábrica Siemens Plania, de Berlim, deu detalhes sobre a atividade do grupo de espionagem sob o comando do general hídrico Von Gehlen e do Serviço de Espionagem ocidental, que foi descoberto há dias no setor soviético de Berlim e em várias cidades importantes da República Democrática Alemã.

«Apesar das afirmativas de que estão dispostos a entrar em acordo com a URSS sobre todas as questões em litígio — prosseguiu o marechal Vorochilov — as potências ocidentais só fazem o prosseguir ativamente a política dos tratados de Paris e de Bonn, que consagram a inclusão da Alemanha no bloco Atlântico».

«E' claro — acrescentou — que a ratificação desses tratados torna impossível a transformação da Alemanha em um país unido, democrático e pacífico. As potências ocidentais pretendem que que são a favor da discussão

gratuita, etc., coisas de que os trabalhadores do Arsenal só conhecem através de revistas e notícias de jornal.

PENA BOTO — LOUCO E IRRESPONSÁVEL

Sobre a delirante atuação do almirante Pena Boto, acusado de todo o mundo de comunista, e pedindo punição feroz para gregos e trolhos, disse que o Ministério da Marinha, embora seja «visceralmente anti-comunista» não dá apoio ao tráfego almirante fascista nas suas declarações públicas. Acrescentou que o desmoralizado almirante de portos e canais já foi punido disciplinarmente e afastado do cargo que ocupava na época. Acrescentou que o Ministério acha que Pena Boto, mesmo reivindicando sua condição de cidadão, não pode tomar tal atitude sem afetar sua patente. Nesse sentido já tomou providências. Classificou de louco e irresponsável o senhor do Hotel Bahia.

Após a famigerada exposição que deixou deputados e jornalistas exortados, o ministro respondeu às perguntas formuladas pelos deputados Brígido Tinoco, Breno da Silveira e outros.

Repetiu os mesmos argumentos contidos na parte escrita, e nas partes indefesas, quando foram apontadas as irregularidades e negociações, defendeu-se afirmando que nada sabia daquele momento, pois, como ministro, não podia estar ao par de todos os detalhes. Prometeu, então, tomar providências para saná-las.

Repetiu-se assim a mesma situação das anteriores convocações de ministros pela Câmara.

Os deputados ficam satisfeitos, saíram-se foguetes, trocaram abraços e tudo continua no mesmo.

ESCÂNDALO SEM EXPLICAÇÃO

Num momento, porém, o Ministro ficou totalmente engasgado. Foi quando o deputado Breno da Silveira leu um documento fornecido pela Diretoria de Rendas Mercantis da Prefeitura fornecendo informações sobre determinadas firmas com as quais o Ministério da Marinha faz transações vultosas num total de 73 milhões de cruzeiros. Segundo o documento lido essas firmas não pagaram imposto de renda, muitas têm capital de 1 milhão de cruzeiros e duas delas não se quer puderam ser localizadas.

O Ministro nada respondeu, nenhuma informação prestou sobre este escândalo administrativo.

A sessão continuou até altas horas da noite.

das divisões, forças das armas mais perigosas de destruição maciça, força das bases militares no mundo inteiro».

«isto prova, disse o delegado soviético, que os meios dirigentes americanos — diga o que disserem — não consideram com seriedade nenhum plano de desarmamento».

O sr. Vychinski terminou sua intervenção sem apresentar proposta alguma à Comissão de Desarmamento levantou a sessão.

DENUNCIA AO MUNDO O MARECHAL VOROCHELOV:

## As Potências Imperialistas Continuam A Política de Reviver o Militarismo Alemão

«Alguns políticos de Washington, que carecem de sabedoria e certos dirigentes servís britânicos e franceses jogam com fogo, transformando a Alemanha Ocidental em núcleo de agressão».

PARIS, 6 (AFP) — «As potências imperialistas continuam sua política de reconstituição das forças militares alemãs», declarou o marechal Vorochilov, na sessão solene do Soviet de Moscou, na qual apresentou o relatório da Comissão Central do Partido Comunista da URSS.

Lendo a parte do relatório que trata da política externa soviética, a respeito da Alemanha, o marechal Vorochilov acrescentou: «Atualmente, e mais particularmente depois das últimas eleições, para o Bundestag de Bonn, os meios militaristas da Alemanha Ocidental se mostram inflamados contra a Polónia, a Tchecoslováquia e a URSS. Ameaçam ainda a França e a República Democrática Alemã».

Essas declarações hostis receberam a aprovação unânime dos meios dirigentes dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, que salientam que, caso a França da suposta comunidade que recusasse ratificar o tratado de defesa, a Alemanha Ocidental com suas forças reconstituídas, seria incluída diretamente no bloco agressivo do Atlântico Norte.

«A política ocidental a respeito da Alemanha — continuou o Marechal Vorochilov — está estreitamente ligada àquela que preconiza a criação, nos países europeus, de uma rede de bases militares, na proximidade imediata das fronteiras da URSS e das Democracias Populares. Trata-se da mesma política de preparação de uma guerra dirigida contra os países do campo democrático».

O Marechal Vorochilov esboçou o aumento da pressão americana sobre a Dinamarca, a Noruega, o Irã

do problema alemão com a URSS. Mas, ao mesmo tempo, concluiu acordos em separado, no sentido da integração da Alemanha no sistema atlântico, dirigido contra a União Soviética.

Uma tal posição não torna previamente sem razão de ser a discussão do problema alemão em uma reunião das quatro potências? Não há, de parte das potências ocidentais, uma tentativa de impor seu próprio ponto-de- vista, com relação à questão alemã e, em caso de fracasso, de acusar a URSS de não desejar a solução pacífica do problema alemão, por isso mesmo enganando a opinião pública?».

BRINCANDO COM FOGO

O marechal Vorochilov salientou então a vigilância dos povos desejosos da paz e declarou que alguns políticos de Washington, que carecem de sabedoria e certos dirigentes servís britânicos e franceses jogam com fogo, transformando a Alemanha Ocidental em um núcleo de agressão».

O presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS acrescentou que o caminho no qual os políticos alemães são levados pelos revanchistas de Bonn é cheio de consequências para toda a nação alemã».

«A política ocidental a respeito da Alemanha — continuou o Marechal Vorochilov — está estreitamente ligada àquela que preconiza a criação, nos países europeus, de uma rede de bases militares, na proximidade imediata das fronteiras da URSS e das Democracias Populares. Trata-se da mesma política de preparação de uma guerra dirigida contra os países do campo democrático».

O Marechal Vorochilov esboçou o aumento da pressão americana sobre a Dinamarca, a Noruega, o Irã

e as outras nações do Oriente próximo, para obter desses países a concessão de bases militares. Citou igualmente os acordos concluídos pelos Estados Unidos com a Coreia e a Espanha, com o mesmo objetivo.

PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Passando à questão da proibição de armas atômicas e da redução dos armamentos, o Marechal Vorochilov acusou as potências ocidentais de se oporem às tentativas feitas neste sentido e se refeitam à ONU como o local em que esses problemas dão motivo a «discussões estereis».

O Marechal opinou que os povos deixaram de acreditar em palavras que não são confirmadas por atos. «Ora, os atos», declarou, desmascaram os dirigentes das potências imperialistas como inimigos da paz, como instigadores da política de ódio entre os povos para a preparação de uma nova guerra».

A essa atitude, se opõe a inextinguível política de paz entre os povos desarmados pela URSS e o desejo da URSS de intensificar ao máximo suas relações comerciais com os outros povos. «Atribuímos uma importância primordial no fortalecimento das relações econômicas internacionais, o que deve contribuir para a pacificação do mundo», acrescentou o Marechal.

EXTREMO ORIENTE

Na parte de seu discurso consagrada ao Extremo Oriente o marechal declarou que o avistamento na Coreia constitui um fator importante para a discussão internacional e salientou que a URSS de acordo com a China e as Democracias Populares, sempre lutou pelo fim dessa

guerra cruel, injusta, imposta ao povo coreano com um objetivo de agressão».

VOROCHELOV — 4 «Os acontecimentos da Coreia — disse demonstraram que os povos do Extremo Oriente estão resolvidos a levar ao fim a luta por sua libertação nacional e sua independência e que não tolerarão a criação, no Extremo Oriente, de um novo foco de guerra mundial. Os imperialistas deveriam compreender, que mudaram os tempos em que podiam ditar impunemente suas vontades aos povos coloniais ou dependentes».

Depois de salientar a importância da China Popular «Grande Potência Democrática e fator de estabilidade e de paz no Extremo Oriente», o marechal Vorochilov criticou a política das potências imperialistas, que impedem o restabelecimento dos direitos legítimos do povo chinês no seio das Nações Unidas».

O marechal afirmou que os meios imperialistas não estão absolutamente interessados em uma solução pacífica dos problemas em litígio, o que se conclui de sua recusa em aceitar a proposta soviética de convocar uma conferência dos cinco grandes, para a discussão das medidas suscetíveis de atenuar a tensão internacional».

O marechal apontou outra prova dessa má vontade dos ocidentais na recusa dos americanos em transformarem a conferência política sobre a Coreia em uma conferência de mesa redonda com a participação das partes beligerantes e dos países neutros interessados.

Finalmente, o marechal expressou sua fé nas forças sem cessar crescentes do

## CONCLUSÕES CONCLUSÕES

## REUNE-SE...

BEM-ESTAR DO POVO

Na primeira parte de seu discurso, que constitui o relatório do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, por ocasião do 36.º aniversário da Revolução de Outubro, o marechal Vorochilov salientou as recentes medidas tomadas pelo governo da URSS, para melhorar o nível de vida da população.

Depois de um apanhado histórico sobre a evolução do Estado soviético, o marechal traçou um quadro dos grandes sucessos obtidos pela URSS nos domínios econômico e cultural.

«Nos últimos 20 anos — declarou — a produção de objetos de consumo corrente aumentou de 12 vezes e, em 1953, ultrapassará de 72 por cento o nível de 1940. Graças à baixa dos preços, a população realizou este ano uma economia suplementar de 45 bilhões de rublos».

O marechal evocou o discurso do Marechal Vorochilov, na sessão do agêdo do Soviet Supremo, segundo o qual o bem estar do povo continua sendo o principal objetivo do Partido e do Governo. Qualificou o histórico a recente decisão relativa à política agrícola, que deve conciliar os interesses dos trabalhadores e as necessidades atuais da economia agrícola».

Abordando as questões da política externa, o marechal Vorochilov reclamou para a China Popular uma representação nas Nações Unidas, sem a qual, disse ele, não se pode cogitar de calma na situação internacional e de solução pacífica para os problemas da Ásia.

Para o problema alemão, lembrou as propostas soviéticas a esse respeito e recordou que o governo soviético está convencido de que esse problema pode ser resolvido por meio de uma conferência dos quatro mas que os aliados ocidentais procuram dificultar qualquer solução apresentando condições sobre pontos secundários.

Acrescentou o marechal Vorochilov que essa posição desmascara os ocidentais, que de modo algum querem uma solução pacífica na Europa, para a transformação da

Alemanha Ocidental em base de agressão.

O marechal sublinhou que a remilitarização da Alemanha e a criação de blocos pelos ocidentais constituem uma ameaça não só para a União Soviética e para as Democracias Populares, mas também para a França e, sobretudo, para as forças democráticas da Alemanha.

Os ocidentais afirmam que «querem discutir com a União Soviética os problemas em litígio», mas as suas palavras estão em contradição com seus atos. Tal é especialmente sua atitude no problema alemão, pois concluem acordos separados, como o Pacto do Atlântico, dirigido contra a União Soviética, e ao mesmo tempo, lançam sobre ela a responsabilidade de um desastre, induzindo, assim, os povos em erro.

A política que visa incluir a Alemanha no bloco Atlântico está ligada à da criação de bases militares, e tudo isso é uma política de preparação para uma nova guerra.

A esse respeito, o marechal Vorochilov evocou as exigências norte-americanas para obter bases na Grécia, na Turquia, na Espanha e nas possessões portuguesas.

Na conclusão do seu discurso, o marechal Vorochilov apontou a linha que o povo soviético, que jamais temeu as dificuldades, deverá seguir em seu caminho para o comunismo, a assistência prorrumpiu em vigorosa aclamação ao Partido Comunista e à Revolução de Outubro.

DESMAZCARA-SE JANGO

Na noite de ontem, cerca de cem operários navais tendo a frente o presidente de seu Sindicato estiveram no Ministério do Trabalho para protestar contra esses fatos revoltantes. Após desmascaram Jango — sem que houvesse contestação — como mandante das violências, os trabalhadores arrastaram dele a promessa de que a po-

## 24 GRAMAS...

mil litros de água são acrescidos diariamente ao leite que vem para o Rio.

QUEM BEBE O LEITE?

Além das famílias que ainda conseguem equilibrar o orçamento e adquirir o leite caro e batizado em contram-senso grupos de privilegiados aos quais pouco importa o preço do leite. São as grandes colônias, os poderosos grupos de criação e reprodução de cavacos cujo consumo de leite sobre a muitos milhares de litros. O sr. Peixoto de Castilhos, por exemplo, despende por copo de leite para adquirir um dinheirão de 50 mil diariamente mais de 50 mil de leite para os cavacos de sua propriedade no que é seguido de perto pelo sr. Rocha Paria (conhecido sr. Rocha Paria) que explora os textos) o qual, de igual modo, sustenta seus potros e potranhas a custa do leite. Enquanto isso ocorre a Prefeitura anuncia que as 40 mil litros anuais que as fazendas residentes nas fazendas de leite chegam ao limite máximo do aniquilamento fíctio por falta de leite e vitaminas.

Com o aumento dos preços do alimento base da população um grupo de tubarões e magnatas irá receber cerca de 24 milhões de cruzeiros anualmente de lucro, e a população vai desembolsar mais Cr\$ 150 centavos por litro. E quem são esses privilegiados? Simplesmente os tubarões sob a capa de «produtores» se agrupam na Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e em outras organizações de mil

nas e Estado do Rio. A própria COFAP, organização criada por Vargas para controlar os preços, está incluída na lista de privilegiados através dos conselheiros Manoel Ferraz de Almeida (vice-presidente da Faresp), Lieurg, Porto Carreiro (distribuidor de leite) além de outros. Há de resto o interesse pessoal do próprio Vargas e de seu Ministro da Agricultura, ambos latifundiários e grandes criadores. Para esses tubarões o povo desembolsará 24 milhões de cruzeiros...

O COMICHO CONTRA O AUMENTO E A CARESTIA

Numa comunicação ontem distribuída aos jornais o sr. Fernando Carrasco, secretário do Movimento Contra a Carestia, e membro da comissão promotora do comício do próximo dia 12 na Esplanada do Castelo, declarou o mais veemente repúdio do povo ao aumento do preço do leite. «Não é possível — disse — que o povo aumentado por uma inflação série de aumentos pague uma nova elevação dos preços do leite. Chegamos ao ponto máximo da carestia. Urgo o protesto público enérgico e veemente contra o aumento do leite e contra todos os demais aumentos. Para isso formulamos um apelo à população para que compareça em massa ao comício da Esplanada do Castelo contra a carestia a fim de estabelecermos uma barreira forte e intransponível de combate aos tubarões. Chega de aumentos. Basta de carestia».

PROSSEGUE...

Na noite de ontem, cerca de cem operários navais tendo a frente o presidente de seu Sindicato estiveram no Ministério do Trabalho para protestar contra esses fatos revoltantes. Após desmascaram Jango — sem que houvesse contestação — como mandante das violências, os trabalhadores arrastaram dele a promessa de que a po-

## 24 GRAMAS...

mil litros de água são acrescidos diariamente ao leite que vem para o Rio.

QUEM BEBE O LEITE?

Além das famílias que ainda conseguem equilibrar o orçamento e adquirir o leite caro e batizado em contram-senso grupos de privilegiados aos quais pouco importa o preço do leite. São as grandes colônias, os poderosos grupos de criação e reprodução de cavacos cujo consumo de leite sobre a muitos milhares de litros. O sr. Peixoto de Castilhos, por exemplo, despende por copo de leite para adquirir um dinheirão de 50 mil diariamente mais de 50 mil de leite para os cavacos de sua propriedade no que é seguido de perto pelo sr. Rocha Paria (conhecido sr. Rocha Paria) que explora os textos) o qual, de igual modo, sustenta seus potros e potranhas a custa do leite. Enquanto isso ocorre a Prefeitura anuncia que as 40 mil litros anuais que as fazendas residentes nas fazendas de leite chegam ao limite máximo do aniquilamento fíctio por falta de leite e vitaminas.

Com o aumento dos preços do alimento base da população um grupo de tubarões e magnatas irá receber cerca de 24 milhões de cruzeiros anualmente de lucro, e a população vai desembolsar mais Cr\$ 150 centavos por litro. E quem são esses privilegiados? Simplesmente os tubarões sob a capa de «produtores» se agrupam na Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e em outras organizações de mil

nas e Estado do Rio. A própria COFAP, organização criada por Vargas para controlar os preços, está incluída na lista de privilegiados através dos conselheiros Manoel Ferraz de Almeida (vice-presidente da Faresp), Lieurg, Porto Carreiro (distribuidor de leite) além de outros. Há de resto o interesse pessoal do próprio Vargas e de seu Ministro da Agricultura, ambos latifundiários e grandes criadores. Para esses tubarões o povo desembolsará 24 milhões de cruzeiros...

O COMICHO CONTRA O AUMENTO E A CARESTIA

Numa comunicação ontem distribuída aos jornais o sr. Fernando Carrasco, secretário do Movimento Contra a Carestia, e membro da comissão promotora do comício do próximo dia 12 na Esplanada do Castelo, declarou o mais veemente repúdio do povo ao aumento do preço do leite. «Não é possível — disse — que o povo aumentado por uma inflação série de aumentos pague uma nova elevação dos preços do leite. Chegamos ao ponto máximo da carestia. Urgo o protesto público enérgico e veemente contra o aumento do leite e contra todos os demais aumentos. Para isso formulamos um apelo à população para que compareça em massa ao comício da Esplanada do Castelo contra a carestia a fim de estabelecermos uma barreira forte e intransponível de combate aos tubarões. Chega de aumentos. Basta de carestia».

PROSSEGUE...

Na noite de ontem, cerca de cem operários navais tendo a frente o presidente de seu Sindicato estiveram no Ministério do Trabalho para protestar contra esses fatos revoltantes. Após desmascaram Jango — sem que houvesse contestação — como mandante das violências, os trabalhadores arrastaram dele a promessa de que a po-



# Aumento de Salários dos Eletricistas

## Comparecerão em massa, dia 10, no T. R. T.

Os eletricitistas deverão comparecer em massa no dia 10 ao T. R. T., quando será realizada a primeira audiência de conciliação com os empregadores na questão salarial. Milhares de eletricitistas há muitos meses vêm lutando por aumento de salários sem que tenham chegado a um acordo com os patrões. Por

várias vezes a corporação anunciou deflagrar a greve como único meio de conquistar o aumento; essa hipótese, no entanto, ainda não foi abandonada, sendo possível sua deflagração no dia 10, caso os empregadores permaneçam intransigentes.

**A TABELA**  
A tabela de aumento de salários pedida pelos eletricitistas baseia-se nos vencimentos de 31 de dezembro de 1951, de acordo com as seguintes bases:  
Para os salários até Cr\$ 1.500,00, aumento de 55%; de 1.501 a 2.000 cruzeiros, 50%; de 2.001 a 2.500 cruzeiros, aumento de 45%; e, de 2.501 cruzeiros em diante, aumento de 35%. O aumento resultante desta tabela deverá ser pago imediatamente e sem cláusula de assiduidade.

## Reclamam os Metalúrgicos da Hime:

# ABONO DE NATAL

## ESTE ANO NA BASE DE 200 HS.

PREPARAÇÃO UM ABAIXO-ASSINADO-MONSTRO — A NECESSIDADE DO ABO-NO E AS MENTIRAS PATRONAIS — AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, ASSUNTO SEMPRE A BORDADO



Operários da Metalúrgica Hime, falando à reportagem

A luta pela conquista do Abono de Natal estende-se já a quase todas as fábricas cariocas. Na «Hime» (a rua Figueira de Melo), onde estivemos ontem os operários estão preparando um grande abaixo assinado aos patrões, reivindicando o pagamento do Abono de Natal na base de 200 horas. Já foram colhidas numerosas assinaturas mas ainda insuficientes, pois, como explicam os metalúrgi-

cos, «é preciso mesmo o maior número possível».

### NECESSIDADE

A luta, que se desenvolve na «Hime», pelo Abono de Natal é uma consequência natural dos baixos salários pagos aos seus operários e do alto custo de vida atual. Ganham os operários em média, de 50 a 80 cruzeiros por dia, quantia que mais reduzida se

### DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (BONCH) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 001. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 62-1274

# "Lutemos Com a Mesma Bancira Antes Defraudada"

MANIFESTO DA CHAPA DOS FERROVIÁRIOS, VITORIOSA E NÃO EMPOSSADA NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES — PROGRAMA E COMPOSIÇÃO

Os ferroviários componentes da Chapa vitoriosa nas últimas eleições para renovação de diretoria do seu Sindicato — diretoria que não foi empossada por um golpe tramado pelos patrões, mancomunados com o Ministério do Trabalho — vem de lançar a corporação o seguinte manifesto: «Companheiros ferroviários da Leopoldina.

Voltemos a disputar as eleições sindicais, arduamente mudadas depois de nossa vitória incontestável, lisa e lida sob a mesma bandeira e desfraldada.

**PROGRAMA**  
NA MEDIDA EM QUE FORMOS APOIADOS PELA CLASSE, lutaremos junto e à frente dela:  
A) Pelo barateamento dos gêneros no Armazém de Abastecimento.  
B) PELA AUMENTO DE SALÁRIOS, sempre que o custo de vida, em subida crescente, determinar tal providência.  
C) PELA LIBERDADE SINDICAL, sem quaisquer mistificações.  
D) Pela volta dos companheiros injustamente ausentes em virtude da greve de

1948, tendo à frente o Integro Lúcia da classe, JOÃO BATISTA LÓBO SARMET.  
E) CONTRA O ILEGAL IMPOSTO SINDICAL.  
F) PELA TRABALHO DE 8 HORAS, no longo das Linhas, sem sujeição a sofrimentos agudamente exigem, «pianões» de mais de 4 horas prestados gratuitamente.  
G) PELA MODIFICAÇÃO DO ATUAL REGULAMENTO.  
H) Pela semana inglesa em toda extensão da Linha e, igualmente, extensiva a todos os trabalhadores.  
I) Por uma eficiente Assistência Social, por parte da C.A.P.  
J) Pela transformação do Sindicato em verdadeira casa dos ferroviários da Leopoldina, um centro de atração para companheiros de todas as categorias, com palestras culturais de âmbito sindical e de caráter associativo.  
K) Pela equiparação ao funcionalismo Federal e pela efetivação do abono provisório.  
L) Para que todas as decisões importantes da Diretoria sejam submetidas à Assembleia Geral.  
M) Por um mês de «ABONO DE NATAL» permanente.  
N) PELA EXTINÇÃO DA ASSIDUIDADE INTEGRAL inclusive com respeito à incidência absurda sobre promoções e férias.  
O) Por maior número de Delegações Sindicais, COM DELEGADOS ELEITOS NOS LOCAIS DE TRABALHO.  
P) PELA REVOGAÇÃO DA PORTARIA 45.  
Q) Pela participação das mulheres ferroviárias, com suas reivindicações altamente específicas, nas lutas a serem travadas.  
R) Por um permanente trabalho de unificação dos ferroviários, contra os baixos níveis CARESTIA DE VIDA.  
Em torno e à base desse programa que não representa nem uma promessa, mas a certeza e consciência, dispomos para a luta, esperamos que em cada local de trabalho seja formada uma comissão de propaganda de nossa chapa.

**COMPOSIÇÃO DA CHAPA**  
A presente chapa levará, como a que foi vitoriosa e cabulhada, a legenda de «UNIDADE E MORALIZAÇÃO» e foi registrada com os seguintes nomes:

**DIRETORIA**  
DEMISTHOCLIDES BATISTA — Caixa do «Armazém» em C. Iapemirim  
ARISTOTELIS DE MIRANDA MELO — Guardafreios em Macaé.  
JACYRDA SILVA BARRETO — Ajustador em Campos.

**SUPLENTE DA DIRETORIA**  
JUVENAL DA CRUZ ROLÃO — Escriurário no Escritório Central.  
AUGUSTO DE AZEVEDO — Escriurário no Escritório Central.  
JOSE DA COSTA ARAUJO — Ajustador em Porto Novo.

**CONSELHO FISCAL**  
ELOMIR RIBEIRO PINTO — Ajustador em Macaé.  
JOSE DE JESUS — Maquinista em B. Mauá.  
GERALDO NASCIMENTO — Agente de Estação em Pedro Ernesto.

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL**  
JOAO BATISTA DA SILVA — Caixa do «Armazém» em S. Geraldo.  
GERALDO ROCHA — Agente em P. Formosa.  
ALCIDES PEREIRA MARQUES — Ajustador em B. Mauá.

**EXPLICAÇÕES AOS FERROVIÁRIOS**  
A) Em virtude de não haver eleições, agora, para a Federação, a composição da presente chapa sofreu alterações em comparação com a passada.  
B) O companheiro ANTONIO JOAQUIM DE MAGALHÃES, candidato vitorioso na chapa passada, não podendo, por motivo justo, figurar na presente, indicou e foi aceito para substituí-lo o nome do companheiro JACYRDA SILVA BARRETO.  
C) O companheiro ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS, que não figura na presente chapa parentemente razões superiores para afastar-se, hipotecando, porém, toda sua solidariedade à presente composição.  
— Todos às urnas no dia 25 de Novembro de 1953.

## Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserte-o gratuitamente à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3092 — Niterói.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os operários da «Hime» trabalham à beira de fornos com máquinas descoladas, com substâncias insalubres, com a devida proteção contra os acidentes que convém salientar, são em elevado número. Há muitos operários vítimas das precárias con-

dições de trabalho na «Hime». Wilson Santos, da Seção de Carpintaria, perdeu um dos dedos da mão, tatuagens no ano de 1952, conforme o Diário Oficial Waldemar, da Seção de Estamparia, tem em uma das mãos apenas um dedo, pois os restantes foram «comidos» por uma das máquinas. Na Seção de Enxançamento os operários são obrigados, por falta de máquinas de proteção, a respirar a fumaça das despendidas do chumbo derretido (testado de chumbo) extremamente prejudicial à saúde.

A hora do almoço, muitos são obrigados a comer nos botiquins próximos, pois na Hime não existe um refeitório em condições satisfatórias.

Ferro Maleável — Cr\$ 3.220.270,30 ou 73,3%.  
Estamparia Carioca — Cr\$ 2.407.471,70 ou 80,24%.  
Metalúrgica Rheem — Cr\$ 12.155.633,50 ou 40,5%.  
Elevadores Otis S/A — Cr\$ 19.335.962,20 ou 92%.  
Eis aí a prova. Lucros até de 92 por cento!

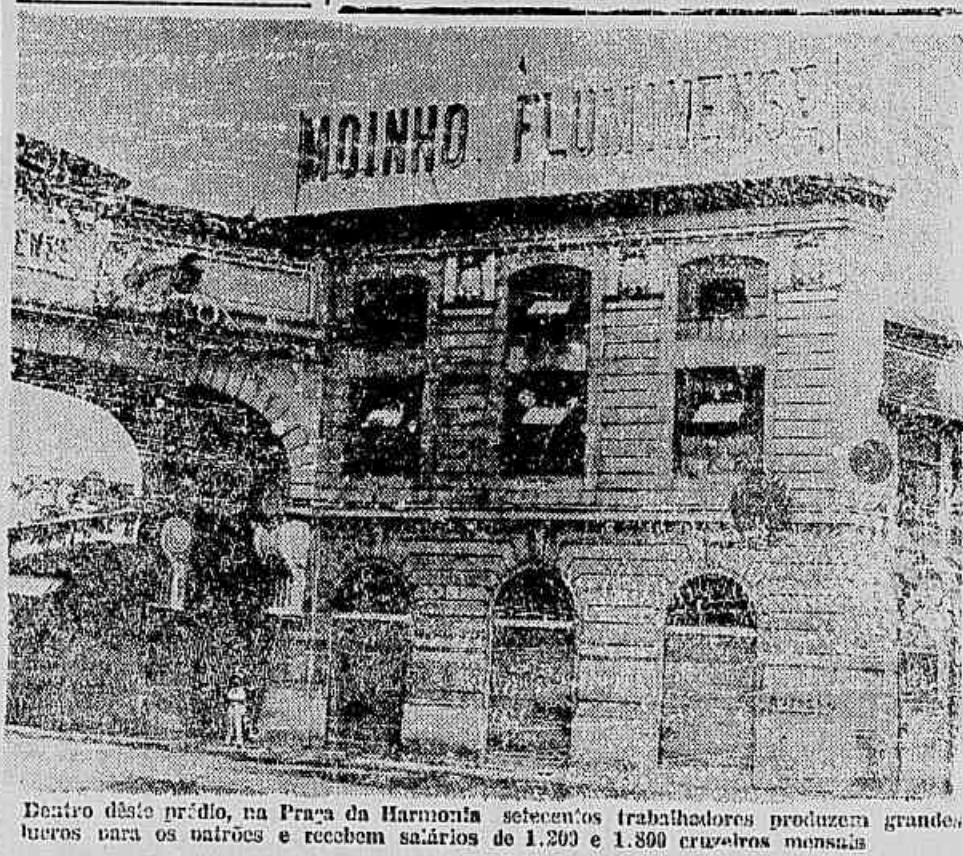
## MECANICO DE MAQUINA DE COSTUR.

**QUEREM FINANCIAMENTO**  
O Sindicato dos Empregados no Comércio, em cum-

primento as resoluções da Assembleia do dia 20 do mês findo, oferece ao Sindicato o empréstimo de 100 mil cruzeiros para a construção de uma sede social, à Rua do Lavradio, 101, no próximo dia 15 às 18 horas, para tomar conhecimento e decidir sobre a proposta apresentada pela empresa talida.

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTUR.**  
CONSERVA, CORREÇÃO, L. GENTE MAQUINA DE COSTURA USA DAS REFORMA GERAL. Tel. 4-3881

**Advogado**  
**Heitor Rocha Faria**  
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMILIA E SUCESSORIAS  
Rua do Ouvidor, 169-E/917 — Tel. 43-9473



Dentro deste prédio, na Praça da Harmonia, secentos trabalhadores produzem grandes lucros para os patrões e recebem salários de 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais

# Não Aceitarão Menos De 600 Cruzeiros de Aumento

DECISÃO DOS OPERÁRIOS DO MOINHÃO FLUMINENSE — "NA FÁBRICA O PATRÃO NOS EXPLORA E EM CASA NÃO TEMOS O QUE COMER"

Como toda a corporação dos Moínhos do Distrito Federal, os operários do Moínho Fluminense, em número de

sete mil, em 1º de julho último, a campanha iniciada sobre os salários de 1º de julho, para a conquista de 600 cruzeiros, prepararam-se para a luta

em 1º de julho. A campanha iniciou-se com uma reunião de todos os operários, em que se discutiu a situação e se decidiu a luta.

tem nem o que comer porque o salário não dá para nada.

## O CAMINHO CERTO

Há poucos dias, em assembleia no Sindicato, os operários em Moínhos decidiram ir à Justiça do Trabalho reivindicando os secentos cruzeiros de aumento. Ao tomar essa medida decidiram também não aceitar decisão da Justiça do Trabalho contra os secentos cruzeiros de aumento que reivindicam.

— Sabemos que a Justiça do Trabalho vai demorar quatro a cinco meses — disse um operário apoiado por seus companheiros. O custo da vida nesse período vai aumentar ainda mais. Daqui para

abril não é nenhum cruzeiro nos secentos cruzeiros. E se a decisão da Justiça do Trabalho for irrisória não temos outro caminho senão o que tomamos em 1948: greve.

## DECISÃO JUSTA

O maior aumento de salários que tiveram os operários em Moínhos nos últimos dez anos foi de 300 cruzeiros, conquistado com greve em 1945. Esse exemplo anima toda a corporação, agora em nova luta.

**OS DESPORTISTAS SO USAM**

**PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA**  
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA  
VENDA-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.  
Sr. OLIVEIRA

# O QUE VAI PELAS EMPRESAS

## PERSEGUIÇÕES NA TELEFONICA

Escreve o trabalhador José da Costa Oliveira, empregado da Companhia Telefônica Brasileira: «Tenho nada menos de 13 anos de trabalho na empresa e ganho atualmente a miséria mensal de 2.100 cruzeiros. E ainda sou «cético», segundo a Telefônica, pois eu fora outros ganham muito mais. Realmente isto é fato, mas não é motivo para que eu me conforme em viver nessa eterna miséria. Não não é esse o objetivo principal da minha correspondência e sim o de denunciar as perseguições que sou vítima há muitos anos.  
Em 1935, ingressei na Companhia Telefônica como operário de construção. Passei mais tarde a guarda-fios interurbano, executando um trabalho árduo e tremendamente cansativo. Percorrendo localidades do interior, hoje aqui, an-

nhá mais adiante, sem horário certo de trabalho, passei anos e anos nesta miséria ambulante, fazendo gastos de serviço com dinheiro tirado de meu magro salário. Peli café, e consequentemente, transferência para Niterói. Ingressel (era na época instalador) na Escola das Cabos, mantida pela Light aqui no Rio. Concluí o curso de emendador de Ca, com uma das melhores notas. Era promessa da Light aumentar os salários de todos aqueles que concluíssem o curso. Não vi, entretanto, a cor de aumento.  
Estava eu trabalhando em Niterói, quando me sobrevieram problemas particulares, que me impediam continuar trabalhando naquela cidade. Expus em carta a situação à direção da Companhia. Veio então uma chantagem vergonhosa, uma monstruosidade contra um operário que, como eu, estava na época abalado dos nervos. Como em considerasse imprescindível minha transferência, a Telefônica condi-

cionou-a a que eu aceitasse ser rebaixado para a unidade de emendador, quando, como já citei, eu havia concluído o curso de emendador com uma das melhores notas. Outra condição era a de que eu passasse a ser horista ao invés de mensalista. Premido pelas circunstâncias e sem perspectivas na época, vim obrigado a aceitar estas imposições. E hoje, apesar do tempo que estudei, dos sacrifícios para fazer meu curso, não sou mais que um emendador de cabos, ganhando os miseráveis 2.100 cruzeiros por mês.

Isto não é humilhação. É para que meus companheiros vejam, como a Telefônica explora e persegue os que tan lucros lhe dão. Precisamos por um termo a tal situação. A solução é ingressarmos em massa no Sindicato, ali lutar e discutir nossos problemas, unindo-nos dia a dia para resolvê-los.

## SEGURO social

Alberto Carmo

JULIO DE QUEIROZ — Distrito Federal — Se você se orienta sempre, por esta seção da IMPRENSA POPULAR, deve fazer com que os seus companheiros de trabalho, seus amigos e parentes façam o mesmo. Torne-se necessário que todos aqueles que vivem de seu trabalho sejam leitores do nosso jornal. Não só desta seção. O nosso jornal orienta e defende os interesses de todos os trabalhadores e do povo. Assim as consultas que são feitas a você, que se está armando para responder, devem ser encaminhadas pelo próprio interessado ao nosso jornal e procurando, depois a resposta. Isso fará com que ele se acostume a ler nosso jornal e ver nele o seu verdadeiro defensor. E assim estará, também, contribuindo para a manutenção e a divulgação de nosso jornal. Mas passemos a responder sua consulta.

Todos aqueles que prestam seus serviços a uma empresa industrial deverão ser registrados como segurados obrigatórios do Instituto dos Industriários. A inscrição deve ser feita pelo empregador no primeiro mês de trabalho, mesmo que ainda não exista um contrato de trabalho assinado, ou que o trabalho seja a título precário, experimental ou transitório, como diz você em sua carta. Trabalhador tem que ser registrado como segurado obrigatório do IAPI. O desconto de 7% (sete por cento) é feito logo no primeiro mês e deve ser recolhido, pelo empregador, no mês seguinte, ao IAPI.

O desconto é feito sobre os totais de salários ganhos num mês, respeitados os limites máximo e mínimo estabelecidos por lei. O máximo é de dois mil cruzeiros mensais. Isso quer dizer que quando o segurado ganha mais de dois mil cruzeiros mensais o desconto só é feito sobre esta importância. A não ser que o segurado queira se valer da lei 1.136 e requerer que o limite seja alterado para doze mil cruzeiros aqui no Distrito Federal. O limite mínimo de salário sujeito a desconto é o salário mínimo. Aqui, mil e duzentos cruzeiros. Isso quer dizer que se você ganhou menos dessa importância num determinado mês, o desconto é feito assim mesmo, sobre essa importância. Os direitos aos benefícios são adquiridos depois de você ter recolhido doze contribuições mensais, que é o mínimo para o período de carência. Se você ficar sem contribuir durante doze meses perderá seus direitos de segurado, seja qual for o número de contribuições recolhidas anteriormente. Vamos explicar melhor. Você já vem contribuindo há 80 meses. De repente parou de contribuir. Até doze meses sem contribuição você terá seus direitos garantidos. Depois de doze meses sem contribuição, você perderá seus direitos e as contribuições recolhidas. Se você estiver recebendo benefício, o tempo em que você receber será computado a seu favor, uma vez que da mensalidade que lhe será paga, será deduzida a contribuição de 7% (sete por cento). Outrossim a inscrição dos beneficiários deve ser feita imediatamente. Pode ser feita no Instituto, em sua Carteira Profissional, ou em documento legal. No caso de você precisar de benefício terá que completar o período de carência e requerer, submetendo-se a exame médico. De acordo com o laudo médico, o benefício será concedido ou negado. Se for concedido o laudo médico marcará o tempo de duração. O benefício, quando cessado, poderá ter a prorrogação se requerida reconsideração e se o novo exame médico for favorável.

O Instituto dos Industriários tem por obrigação atender a qualquer pedido seu uma vez que você satisfaz todas as exigências regulamentares e legais.



# Lunápio de Queiroz na Vaga do Juiz Westman, cujo Contrato Será Rescindido

**MAIS 500 CADEIRAS EM MADUREIRA — TENDO EM VISTA O INTERESSE DESPERTADO EM TORNO DA FELEJA QUE DISPUTARÁ AMANHÃ CONTRA O VASCO, O MADUREIRA COLOCARÁ MAIS 500 CADEIRAS NUMERADAS EM SUA PRAÇA DE ESPORTES, A FIM DE QUE OS TORCEDORES POSSAM ASSISTIR AO INTERESSANTE ENCONTRO.**

## NAS EXTREMAS A DÚVIDA DO AMÉRICA

Ivo e Romeiro cotados para a direita — Ferreira e Olicio disputando a ponta esquerda — Rubens voltou à linha média — Wassil e João Carlos novamente nas meias — Bom "apronto" dos rubros

Os rubros encerraram também ontem pela manhã em Campos Sales os preparativos para o jogo número um de amanhã, cujo adversário será o Botafogo.

Agradeceu a prática dos americanos, já que ofereceu algumas novidades, a exemplo da experiência e ainda retorno de alguns jogadores às suas primitivas posições.

### RUBENS DE MÉDIO

Uma das novidades do co-

seivo do América foi a volta de Rubens à sua média direita. Rubens treinou o tempo todo na sua antiga posição e contra o Botafogo formará na intermediação.

### ALTERAÇÕES NO ATAQUE

No ataque foram introduzidas várias modificações. Assim, Romeiro revezu-se com Ivo na ponta direita titular. Wassil retornou à pon-



Leonidas, centro-avante do América, que jogará amanhã contra o Botafogo

### DETALHES

Os titulares venceram os suplentes por 4 x 0. Marcaram Wassil (2), Leonidas e Ferreira.

Os quadros:  
TITULARES: Julião (Luis Carlos), Cacá e Omar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Romeiro (Ivo), Wassil, Leonidas, João Carlos e Olicio (Ferreira).

RESERVAS: Oni (Walter), Joel e Edison; Rômulo Agnelo e Heli; Camilinho, Ramos Ivo, Guilherme e Ferreira (Jorginho).

Além do retorno de Oni o América deverá incluir na equipe contra o Botafogo os jogadores Ivo e Ferreira, estando também cotados Romeiro e Olicio.

Os dois quadros estavam assim constituídos:

EFETIVOS: Ernani (Oswaldo), Mirim, Danilo (João) e Jorge; Sabará, Vavá (Ma-

## Escalado Definitivamente o Botafogo

CONFIRMANDO O QUE ADIANTAMOS ONTEM, GERSON JOGARÁ CONTRA O AMÉRICA — DINO PARA A VAGA DE JAIME — CONCENTRADOS OS ALVINEGROS NA ILHA DO GOVERNADOR

No campo do Cocotá, na Ilha do Governador, encerraram os preparativos para o jogo de amanhã no Maracanã, com o América F.C. realizando um puxado individual.

Os pupilos de Gentil estão em boa forma. Técnica e fisicamente preparados para

enfrentar os diabos rubros nesse prêmio apontado como o "clássico" da rodada.

GERSON, SIM, JAIME NAO

Gerson, contundido no período como o Flamengo, causou no início da semana algumas

preocupações ao Departamento Médico e ao técnico Gentil, muito justamente temerosos de não poder contar com o seu valioso co-cursor no importante compromisso. Mas, conforme anunciamos em nossa edição de ontem, o vigoroso zagueiro alvinegro participou do "apronto", evidenciando a segurança e desenvoltura que

tanto o caracterizam. Está desfeita a dúvida. Gerson estará firme ao lado de Santos, formando a eficiente zaga que toda a cidade admira. Enquanto não resta mais nenhuma dúvida acerca do aproveitamento de Gerson, Gentil Cardoso não poderá contar com o concurso de Jaime. O meia baiano, atin-

## Maneca "Comeu a Bola"

Mas não jogará amanhã — Será guardado para o jogo com o Fluminense — Bom o "apronto" do Vasco

Na manhã de ontem os craques vascaínos fizeram o costumeiro "apronto" sob a orientação do preparador técnico Flavio Costa. Os campeões da cidade, como de hábito, ensaiaram pela manhã, durante apenas 70 minutos, divididos em dois tempos de 35 minutos. Encerraram, assim, os preparativos para jogar amanhã em Conselho Galvão, contra o "cozão" do Madureira.

### MANECA EM GRANDE FORMA

Como se sabe, Flavio Costa, em face das atuações deficientes da zaga cruzmaltina, particularmente na defesa, decidiu pelo retorno do veterano Augusto, deslocou Belini para zagueiro central e excluiu do quadro o jovem Haroldo, que surpreendentemente decalou de produção de maneira desalentadora.

No ensaio de ontem a linha média contou novamente com a presença de Eli, cabendo a Danilo e Mirim, alternadamente, o centro da espinha dorsal do campeão da cidade, tendo Jorge na asa média esquerda. Mirim, Danilo e Jorge, porém, continuaram sendo a linha média.

A ofensiva cruzmaltina contou com os mesmos elementos que a têm integrado nos últimos compromissos. Isto é, Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir. Todavia, Maneca, o grande meia de ligação, pivo do ataque, elemento de transcendental utilidade à equipe, treinou em seu antigo posto, revendo com Va-

vá: Atuou como em seus melhores dias. Nada sentiu no músculo, cuja distensão forçou o seu afastamento dos gramados por tantos jogos. O baiano "comeu a bola", demonstrando mais uma vez ainda ser o dono da posição.

A reprise de Maneca, salvo motivo de força maior, não se dará agora. Está

### DETALHES DO "APRONTO"

O "apronto" terminou com a contagem de 2x2 tentos de Maneca e Pinga, para os titulares e de Heli e Maneca, para os suplentes. Explicando: Maneca atuou um tempo de cada lado.

Os dois quadros estavam assim constituídos:

EFETIVOS: Ernani (Oswaldo), Mirim, Danilo (João) e Jorge; Sabará, Vavá (Ma-



Maneca "comeu a bola", mas não atuará amanhã.

mesmo sendo dada como coisa certa no compromisso com o Fluminense, de amanhã há oito dias.

neca), Alvinho, Pinga e Ademir.

SUPLENTE: Oswaldo (Carlos Alberto); Conceição e Elias; Amauri, Osvaldo II e Beto; Heli, Maneca (Ninho), Vadinho, Ipojuca e Djal.

Os cruzmaltinos já estão concentrados na Ilha do Governador de onde sairão domingo, rumando para o estádio de Conselho Galvão.

LEIA

**Problemas N. 51**

Revista de Cultura Política

**CAELO BRANCO JUVENTUDE ALEXANDRE**

AVIA-05, SEM TITULO

### ANTECIPAÇÃO RELÂMPAGO

## Olaria e Canto do Rio Jogarão Hoje à Tarde

Uma peleja movimentada na Rua Bariri — O Olaria melhor credenciado ao triunfo do que os cantorrienses

Olaria e Canto do Rio concluíram rapidamente os encontros para a antecipação do embate, que deveriam realizar no domingo, ficando a peleja em questão para esta tarde na Rua Bariri.

### O OLARIA

O Olaria andou fazendo algumas façanhas neste campeonato. Uma delas foi o empate sensacional que conseguiu com o Fluminense no próprio campo do tricolor, em Alvaro Chaves.

Com um quadro qualitativamente melhor que o do Canto do Rio e ainda pelo fato de atuar em seu reduto, o grêmio bariri surge como melhor credenciado ao triunfo do que o seu oponente.

Está assim o Olaria muito bem apresentado.

### O CANTO DO RIO

O Canto do Rio é o último colocado do certame cariocá. Sua equipe pouco fez de positivo até agora, razão pela qual não se lhe pode outorgar adjetivos a que ela não faz jus.

Podem, contudo, os cantorrienses valer-se do entusiasmo e se isso acontecer, incitarão os espectadores, pois poderão assistir a uma peleja movimentada.

### QUADROS

Os quadros para o embate desta tarde na Rua Bariri serão os seguintes:  
OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Valtão e Dico; Roberto, Almir, Mitinha, Edécio e Jairo.

## Escalado o Bonsucesso

O Bonsucesso "aprontou" na manhã de ontem para o jogo com o Fluminense.

Foi um treino bem proveitoso. Venceram os titulares por 1 x 0, gol de Simões.

Os quadros treinaram com estas formações: TITULARES: Aci, Moreira e Mauro; Urubatan, Décio e Serafim;

Lino, Jofas, Simões, Soca e Bené.

RESERVAS: Pompeia; Alfredo e Gonzalo; Waldemar, Neco e Peganha; Nicola, Vavá, Jorginho, Italo e Tomaz.

O quadro, que treinou como titular, é o que atuará contra o Fluminense.



segurada contra o rubro-azul.

### TRINTA E CINCO MINUTOS

O "apronto" do Fluminense teve curta duração. Trinta e cinco minutos apenas de treinamento.

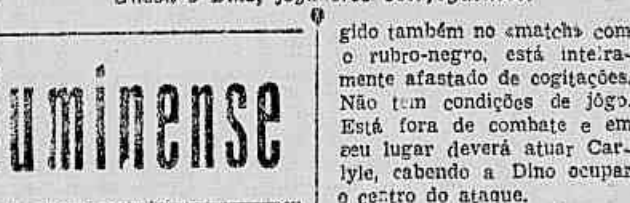
As duas equipes exercitaram-se com as seguintes formações:

TITULARES — Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Jairo, Edson e Bigode; Paragualo, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

ASPIRANTES — Veludo, Getúlio e Duque; Batatas, Emilson e Rubens; Vilalobos, Ceninho, Larry, Ramiro e Joel.

### CONCENTRADOS

Depois da manobra final os tricolores voltaram para o Hotel Paisandú, onde estão concentrados.



Gelson e Dino, jogadores botafoguenses.

## "pronto" Rápido de Fluminense

Com 35 minutos de futebol os tricolores encerraram o treinamento para o jogo com o Bonsucesso — Telé poupado

Os tricolores realizaram, ontem pela manhã, em Alvaro Chaves o último treino de sua equipe para o embate de amanhã contra o Bonsucesso.

O ensaio foi feito contra o quadro de aspirantes, tendo terminado com um empate de 1 x 1. Quincas assinalou o gol dos titulares, enquanto Larry fez o tento dos aspirantes.

### TELE POUPADO

O atacante Telé foi poupado do coletivo como aconteceu todas as sextas-feiras. Mediada a precaução apenas, já que o eficiente jogador tem a sua escalação assegurada.

### EUNAPIO NA VAGA DE WESTMAN

Por deliberação do Departamento de Arbitragem será rescindido o contrato do juiz sueco Erick Westman.

Para a vaga desse apitador estrangeiro será escolhido o árbitro Eunápio de Queiroz.

O juiz Westman foi o causador de vários incidentes registrados em jogos do atual campeonato.

## COMPETIÇÃO ENTRE ARGENTINA E ITÁLIA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A Federação Atlética Argentina, em colaboração com a Confederação Argentina de Esportes, está ultimando os detalhes relativos à grande competição atlética entre a Argentina e Itália. A competição será realizada sábado e domingo. A cerimônia inaugural será realizada no dia 7, contando o ato com a presença do presidente Perón, tendo sido convidado especialmente, bem como várias autoridades. O cotejo vem despertando grande interesse, uma vez que permitirá aos atletas argentinos enfrentarem figuras de projeção mundial, como são os italianos. A primeira jornada será efetuada no estádio do River Plate e compreenderá as seguintes provas: 400 metros com barreira, lançamento de dardo e disco, 5.000 metros rastos, com met-ras salto, 800 metros rastos, 5.000

## Alfredo Continuará

O jogador Alfredo renovará o seu contrato por mais dois anos com o Vasco, deixando as bases do novo compromisso a critério do clube.

metros rastos e revezamento 4-100. No domingo serão disputadas as restantes provas, no estádio do Gáudio e Egrima, e que serão as seguintes: 200 metros rastos, salto com vara, lançamento de martelo, 1.500 metros rastos, lançamento de peso, 10.000 rastos e revezamento 4-400. Finalmente, depois dessa disputa, haverá entrega dos prêmios aos vencedores.

Tanto os atletas argentinos como os italianos vêm intensificando seu preparo a fim de se apresentarem na plenitude de suas forças. E de ressaltar a extraordinária forma atlética italiana, especialmente nas competições de lançamento de dardo e disco, e que são consideradas as suas grandes chances, bem como a carreira com barreiras. Todavia, os argentinos esperam levar vantagem nessas disputadas.



# TREMENDA EXPLOSAO DEU INICIO AO INCENDIO

Destruidas totalmente as instalações da fábrica — Mais de seis horas no combate às chamas — Todo o Corpo de Bombeiros mobilizado para a luta contra o fogo — Faltou água — Centenas de desempregados e milhões de cruzeiros em prejuizos



Uma visão do gigantesco incêndio que na tarde de ontem destruiu a «União Fabril Exportadora».

Um violentíssimo incêndio destruiu na manhã de ontem as instalações da «União Fabril Exportadora», situada à Rua Prefeito Olimpio de Melo, em São Cristóvão, nas proximidades da Avenida Brasil. Durante quase 6 horas, vinte guarnições do Corpo de Bombeiros com o auxílio de soldados da Aeronáutica e do Exército lutaram com o fogo que além da fábrica ameaçava destruir a favela da Barreira do Vasco e um depósito de materiais da firma «Nielsen Cristian». Agravando o perigo do sinistro, um depósito com cerca de 3 mil litros de gasolina foi totalmente envolvido pelas chamas, tendo os bombeiros a muito custo evitado a explosão do combustível fazendo uma espessa cobertura metálica.

## SEM AGUA

Embora a guarnição do Corpo de Bombeiros da 4ª Zona Marítima (casa do Pôrto) minutos após o início do incêndio chegasse ao local a falta d'água impediu o imediato combate às chamas. Somente uma hora depois, com a chegada de dois carros-bombas do Quartel Central foi possível iniciar-se os trabalhos de extinção do fogo, ainda assim, com o auxílio de um depósito de água da Cordoaria Brasileira, situada nas proximidades. Todavia pouco tempo depois voltou a faltar água, o que obrigou os bombeiros a cuidar apenas do isolamento do prédio sinistrado.

## TREMENDA EXPLOSAO

Diversos trabalhadores da «União Fabril Exportadora» declararam ao repórter que seriam mais ou menos 600m quando as instalações da in-

stalação foram abaaadas por tremenda explosão. Imediatamente grossas labaredas difundiram-se por todo o pavilhão de fabrica de cera, destruindo-o e propagando-se pelas demais seções da fábrica. A explosão teve lugar no setor de acondicionamento de cera na qual trabalhavam os operários Durval Correia de Couto, Lincoln Barbosa, Waldemar do Espírito, João da Costa Fernandes e Inácio Rodrigues, os quais sofreram ferimentos e queimaduras generalizadas. Na seção de inflamáveis também quatro operários se foram feridos com consequências graves porém.

## IMENSA CORTINA DE FUMAÇA

O sinistro que ontem destruiu a fábrica de cera e sabão «Cristal» levantou sobre a cidade uma imensa cortina

de fumaça. Dos pontos mais distantes do Distrito Federal foi possível avistar-se a nuvem de fumaça que até a tarde se concentrava sobre o local. No combate às chamas feriram-se cerca de 8 bombeiros, entre os quais os seguintes: Haroldo Martins, soldado 844, de 20 anos, solteiro; João Vicente Silva, soldado 920, de 22 anos, casado; Ailton Pinheiro da Silva, de 20 anos, solteiro, cabo, residentes no quartel da corporação. Esse último acidentou-se quando procurava retirar um latão de gasolina do local das chamas, sendo grave seu estado.

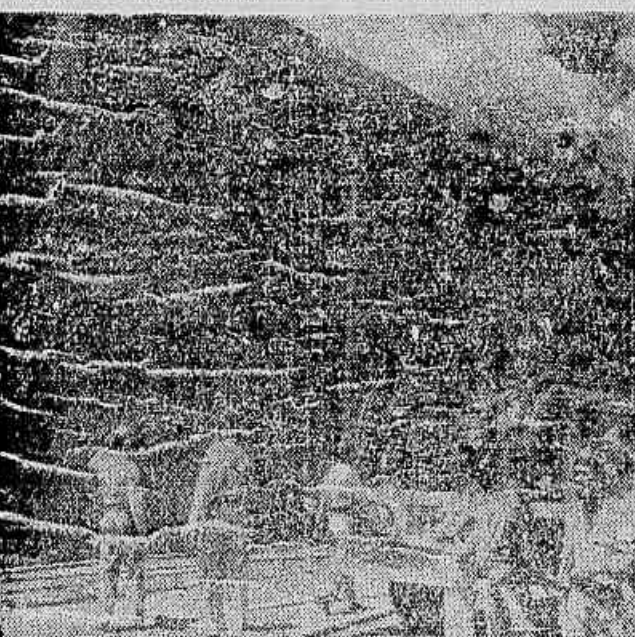
## Em Vigor o Aumento do Café

O Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem comunicou ontem à COFAP o estabelecimento de um novo preço para o café distribuído ao varejo, desta feita elevado em mais 4 cruzeiros. Antes mesmo que a comunicação oficial fosse distribuída aos jornais as casas varejistas passaram a cobrar os novos preços, fixando-os em 39 cruzeiros e 10 centavos. Anteriormente o quilo do café em

Cr- 35,10 também o café tipo 7 (especial) foi aumentado em 4 cruzeiros passando de agora a ser vendido a Cr\$ ALHEIA A COFAP AO ASSALTO

Confirmado a denúncia de IMPRENSA POPULAR em sua última edição, a COFAP fingiu-se esquecida do assalto e dele nem sequer tomou conhecimento, limitando-se a receber a comunicação do Sindicato das Indústrias sem contudo interpretá-lo sobre o escandaloso aumento. Estes por sua vez afirmam que o aumento de 200 cruzeiros por saca do café bruto (aumento provocado pela nova política cambial ou simplesmente a despesa «Vargas-Aranha») foi a causa determinante do estabelecimento de novos preços.

TAMÉM O CAFEZINHO No mesmo momento em que o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem comunicava o aumento do café moído o Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares (bares) anunciava o empenho exigido a elevação à COFAP de um novo preço de mais 20 centavos sobre os preços do cafézinho. Diversos proprietários de cafés expressos em declarações à reportagem asseguraram que o aumento do produto moído e torrado irá determinar a cobrança imediata de mais 20 centavos por xícara do cafézinho, ou seja 1 cruzeiro.



Todo o Corpo de Bombeiros foi mobilizado para o combate às chamas. Todavia com a falta d'água pouco se pôde fazer. Em rápidos instantes o material de fácil combustão da fábrica de cera e sabão foi consumido pelo fogo.

## Aconteceu na CIDADE

# Esmagado Pelo Trem

Imprensado entre o trem e a plataforma um comerciante teve horrível morte ontem na estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O comerciante Manoel Continho, casado, 42 anos, residente à Rua Araújo, 201, em Casa Nova, sofreu ferimentos graves e faleceu antes de receber qualquer socorro. O impressionante acontecimento registrou-se à hora do rush, em que a multidão corre para disputar um lugar no trem, mesmo que seja pendurado na janela. Partiu o elétrico de prefixo 18-245, da linha de Bonodoro, manobrado pelo maquinista Marcialino Mauriti de Oliveira, e Manoel que se encontrava entre a massa humana foi empurrado e ficou pendurado em um dos carros. Mesmo resistindo ele não conseguiu vencer a avalanche que o levou até o trem. Pendurado, assim, foi arrastado durante alguns metros pela composição.

Sofreu graves ferimentos, ficando verdadeiramente esmagado. Chegaram ainda a providenciar uma ambulância para socorrê-lo. Quando esta chegou, nada mais era possível fazer, pois o homem já estava morto.

Manoel Continho era chefe de uma seção da fábrica de sapatos situada na Rua Mendonça, n. 9, em Santo Cristo. Seu corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal.

## MERGULHO DO 5º ANDAR

O operário Claudionor Graziano Moreira, solteiro, 38 anos, residente na Rua Pernambuco sem número, em Anchieta, trabalhava no 5º andar do edifício em construção da Rua Ferreira Vale, 98. Como acontece todos os dias em muitas construções por falta de segurança no trabalho o operário caiu. Desperdiçou-se do 5º andar ao solo, mas, por sorte, embalo tinha um poço de água com cerca de dois metros de profundidade. Todos julgaram que Claudionor tivesse morrido, mas o corpo foi salvo.

Vacão. Sofreu apenas algumas escoriações e ficou com a roupa molhada. Recebeu os cuidados necessários no Hospital de Pronto Socorro e ficou internado em observação pois, o choque foi muito grande e o operário se encontra abalado com o acontecimento.

## TREM X ONIBUS

Na madrugada de ontem o motorista Manoel Gomes, de 42 anos, casado, residente na Rua B. de Angria, 22, no Morro do Pinto, dirigia um ônibus da Copanorte, linha Pavuna-Mourisco, recolhendo-o da Pavuna para a garagem, quando às 2.30 horas, na passagem do nível entre aquela estação e Acari, a viação foi

abalado pelo trem, saindo ferido o motorista e um passageiro de trem: João Francisco de Paula, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Devises, 148, no Rocha Amador, sofreu ferimentos graves e faleceu mais tarde, sendo o cadáver removido para o necrotério.

## MORREU A BABA

Maria Izaltia de Souza, de 38 anos, solteira, babá da menina Maria Odete, de 6 anos de idade, residente na Rua Capitão Salomão, dia de Fim de Ano, foi atropelada juntamente com a criança na Rua Lavre Sodrê, em frente à Igreja de Santa Teresinha. Maria Odete sofreu ferimentos leves, mas a babá sofreu fratura do crânio e da bacia, além de contusões graves, sendo internada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer ontem, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Antonio Pinto Figueiredo, português, de 54 anos de idade, casado, achava-se ontem de madrugada, do plantão no escritório da bomba de gasolina de sua propriedade, à estrada Vicente de Carvalho, n. 1235, onde também reside, no sábado, quando ali apareceram dois indivíduos, pedindo um deles para telefonar. O comerciante autorizou e o que pediu foi ao telefone, ficando o outro sentado perto da porta.

Dois outros indivíduos apareceram nesse momento, armados de revólver. Antonio, apavorado, gritou por socorro, recebendo, então, um tiro que lhe atingiu o abdômen. Outro disparo foi feito, não atingindo, porém o alvo. Antonio continuou fugir dos assassinos, sem terem chegado a roubar, porque do sobrado acorreram a esposa e os filhos do negociante, tendo este ainda podido dizer que os indivíduos que lhe eram desconfiados, são dois brancos e dois pardos. O comerciante foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

postea da coxa esquerda e foi internado em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro. O ferido faleceu mais tarde, sendo o cadáver removido para o necrotério.

Maria Izaltia de Souza, de 38 anos, solteira, babá da menina Maria Odete, de 6 anos de idade, residente na Rua Capitão Salomão, dia de Fim de Ano, foi atropelada juntamente com a criança na Rua Lavre Sodrê, em frente à Igreja de Santa Teresinha. Maria Odete sofreu ferimentos leves, mas a babá sofreu fratura do crânio e da bacia, além de contusões graves, sendo internada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer ontem, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Antonio Pinto Figueiredo, português, de 54 anos de idade, casado, achava-se ontem de madrugada, do plantão no escritório da bomba de gasolina de sua propriedade, à estrada Vicente de Carvalho, n. 1235, onde também reside, no sábado, quando ali apareceram dois indivíduos, pedindo um deles para telefonar. O comerciante autorizou e o que pediu foi ao telefone, ficando o outro sentado perto da porta.

## MILHOES PARA A CAMPAHA DA VERDADE E DA PAZ

# As Princesas Embarcaram Para S. Paulo



Genesey

## Gravuras Chinesas

Conforme foi anunciado os clubes que superaram mais a sua cota, até hoje, dos que a cobriram essa semana receberam como prêmio gravuras chinesas. Todos os clubes que já cobriram suas cotas e ainda não receberam seus prêmios, podem vir hoje receber novos prêmios surpre-



Sete destes selos colados numa cédula de votos do Concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR do número de votos da cédula.

## Um Belo Exemplo

João Manoel dos Santos, do clube Itatiaia, triplicou sua cota até o dia 6. De que maneira este ativista da campanha, conseguiu realizar isto? Ele é um pequeno funcionário, que como todos os colegas vive com dificuldades, de modo que, não foi do bolso que tirou o dinheiro... foi da massa! No primeiro mês da campanha, João Manoel dos Santos compreendendo a necessidade de ajudar a Imprensa Popular vendeu 120 rifas no segundo mês vendeu 100 rifas do automóvel e agora, no terceiro, pretende superar o trabalho dos dois primeiros, pois vai procurar todos os conhecidos de qualquer idade ou simpatia política, certo de que todos contribuirão para os jornais da verdade e da Paz.

## Associação Anita Garibaldi

Pode-se devolver as rifas do Auto, de numeração série B, cor marrom, pois não concorrerá ao sorteio.

Urgente, sob pena de ficarem responsáveis pelo pagamento de cênprio. A CNCP

## A CAMPANHA DOS 15 MILHOES NO ESTADO DO RIO

Arrecadado até 1-11-53 ARRECADADO ATÉ 1-10-53

### COMISSOES

JULIO CAJAZEIRAS	111.005,00	222,0%
OLGA BENARIO	35.840,00	73,6%
ETHEL ROSEMBERG	14.736,00	29,5%
JULIUS ROSEMBERG	1.970,00	65,6%
5 DE JULHO	835,00	30,1%
1º DE AGOSTO	800,00	26,6%
FERROVIARIOS	7.337,00	24,5%
M. A. I. P.	26.000,00	17,3%
TOTAL	199.593,00	

### MUNICIPIOS

GRUPO A:		
SAO GONCALO	34.758,00	23,2%
NITEROI	46.200,00	23,1%
PETROPOLIS	41.056,00	20,6%
BARRA MANSA	28.600,00	20,5%
CAMPOS	9.526,00	5,4%
GRUPO B:		
BARRA DO PIRAI	14.844,00	49,5%
SAO JOAO DE MERITI	12.300,00	41,0%
NOVA IGUAÇU	30.500,00	30,5%
ITAPERUNA	9.207,00	23,0%
DUQUE DE CAXIAS	7.809,00	15,6%
GRUPO C:		
MACAE	7.637,00	51,0%
CAMEUCI	4.679,00	46,8%
MACÉ	4.120,00	27,5%
TERESOPOLIS	3.820,00	25,5%
GRUPO D:		
PADUA	3.050,00	61,0%
CABO FRIO	2.305,00	46,1%
VASSOURAS	70,00	7,4%
TOTAL	261.471,00	
TOTAL GERAL	461.064,00	

Entre as Comissões, o MAIP e entre os Municípios, Campos, Caxias, Teresópolis e Vassouras continuam a ser os cartagras. Até quando?

Padua e Macaé foram os primeiros municípios a cobrir 50% da sua cota. Parabéns!

A grande novidade de hoje, é a viagem da delegação que foi a São Paulo, assistir ao festival do «Hoje».

Foram, entre as pessoas da delegação, as nossas princesas Ular Santos, Léa Quearesma e Genesey, que muito vem se destacando nesta campanha. Elas irão representar as candidatas cariocas ao título ceber em nome da primeira e da terceira colocadas, os prêmios a que fizeram jus, diante da competição em que as paulistas foram vencidas.

## RECADOS

JOVENS — Estamos prestando o quadro de vocês e informações da campanha. Tragam com toda a urgência.

MARITIMOS — O mesmo recado.

CLUBES QUE JA COBRIRAM SUAS COTAS — Envie suas experiências. ASSOCIAÇÕES — Envie com urgência suas experiências, para serem publicadas.

ATIVISTAS BEM ATIVOS — Ficaremos muito gratos aos ativistas que nos responderem à seguinte pergunta, para ser publicada no próximo suplemento: — Como organizar o nosso trabalho em ritmo de campanha?

OPERARIOS E OPERARIAS — Pedimos a vocês uma ajuda para poderemos publicar no próximo suplemento uma «enquete» especial. A ajuda que vocês podem nos dar é respondendo por escrito, ou verbalmente, em nossa redação, a seguinte pergunta: — Quais as lutas operárias que a IMPRENSA POPULAR tem auxiliado? Seria magnífico, se junto à resposta, viesse também o relato de acontecimentos ilustrativos, por exemplo a

história de um companheiro que não estava compreendendo a importância de determinada greve, tendo-se entretanto convencido depois de ler a IMPRENSA POPULAR.



Ular

## CAMPANHA DOS 15 MILHOES Arrecadação Nacional

DISTRITO FEDERAL	2.260.695,00
SAO PAULO	3.095.751,00
MINAS GERAIS	437.261,00
CEARA	281.079,00
GOIAS	160.000,00
AMAZONAS	7.800,00
ALAGOAS	10.000,00
SANTA CATARINA	13.500,00
MATO GROSSO	17.950,00
MARANHAO	17.910,00
PARAIBA	20.000,00
PARANA	5.193,80
ESPIRITO SANTO	5.525,00
BAHIA	190.000,00
PERNAMBUCO	242.912,00
RIO GRANDE DO SUL	441.930,00
ESTADO DO RIO	461.064,00
JOVENS	421.426,00
MARITIMOS	302.112,00
TOTAL	8.344.978,00

## Noticias dos Clubes

Realiza-se hoje, a sede do Clube Vasco de Engenharia de Dentro, à Rua General Cidreira, 64, um grande baile patrocinado pela «Comissão 22 de Maio» e em benefício da candidatura de Madalena para rainha da Imprensa Popular. Antes do baile será realizado um «show», a ter início às 20 horas, durante o qual serão apresentados artistas da Rádio Tupi e Tamoio. O baile começará às 22.20 horas.

## SIGA ESTE EXEMPLO

Um amigo empreiteiro na BAIKADA, visitou a sede da IMPRENSA POPULAR para contribuir com a quantia de Cr\$ 100,00 para a Campanha dos 15 Milhões.

## Atenção Brôtos!

Atenção brôtos que se candidataram ao título de Rainha da Mocidade de 1953! Compareçam, hoje, sem falta, à sede da Comissão Nacional pró-imprensa Juvenil, para tratar de assuntos importantes — festa de coroação, apurações, etc.

## M. A. I. P. DE NOVA IGUAÇU

Está convocada para hoje uma reunião da Comissão do MAIP de Nova Iguaçu, na Sucursal, às 20 horas. A DIRETORIA

## CHURRASCO PRÓ-IMPrensa POPULAR

No dia 8 de novembro, haverá no campo do Aliança F.C., em Belford Roxo, um espetacular churrasco pró-IMPrensa POPULAR, começando às 10 horas. No transcurso do dia se exibirão grandes atrações, «shows», «futebol», etc., e, à noite, o monumental baile na sede do clube. Não percam esta oportunidade de se divertir muito gastando pouco.

## Macarronada Napolitana Ilha do Governador

DOMINGO — 8 DE NOVEMBRO

As comissões da Saúde e Bem-sucedido realizarão uma esplêndida macarronada no próximo dia 8, na Praia do Barão, 151, com banho de mar e diversões. CONDUÇÃO: Tomar na Praça Mauá o ônibus Frequentat-Mauá e sair no Mercado de Coccia na Ilha do Governador e seguir para a praia do Barão.

## Você Pode Começar Hoje Mesmo

### CONCURSO QUEBRA-CABECAS



Recordando e colando de uma certa maneira 6 desenhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade. Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito: 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças; 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de

um terreno no Saco São Francisco. VOCÊ PODE COMEÇAR HOJE MESMO!